ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 87

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 16 DE ABRIL DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Exercito nacional

Rio, 14.

Foram nomeados para servir na guarnição desse Estado o tenente dr. Fernando de Aquino Gaspar e o pharmaceutico de 5.ª classe Vieira Castro.

Absolvição

Rio, 14.

O Supremo Tribunal Militar absolveu o sorteado da armada Francisco Barbosa de Barros, residente ahi.

Tenente coronel Gavião

Rio, 14.

Teve licença para vir a esta capital o tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, commandante do 49.º batalhão de infanteria.

Nomeações

Rio, 15.

Foram approvadas pelo ministro da fazenda as nomeações interinas de collectores das rendas federaes em Bezerros e Gravatá e escrivão da collectoria de Jaboatão, desse Estado.

Marechal Argollo

Rio, 15.

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, contesta a noticia publicada pelos jornaes matutinos sobre o seu pedido de exoneração.

Todavia continúa a affirmar-se que a retirada do marechal Argollo da pasta da guerra se dará brevemente, indicando-se até o nome do seu substituto.

Dr. Serzedello Correia

Rio, 15.

O dr. Serzedello Correia parte a 17 do corrente para Matto Grosso, no desempenho da commissão que lhe foi confiada pelo ministerio da guerra.

Concurso de fazenda

Rio, 15.

A delegacia fiscal do thesouro nesse Estado foi autorizada a abrir concurso de fazenda.

Inundação

Rio, 15.

Cresce a inundação em Matto Grosso.

A enchente do rio Naragyay é enorme.

Os postes telegraphicos acham-se apenas com um metro fóra d'agua.

A cheia, parece, irá até agosto.

Eduardo Carigé

Rio, 15.

Foi muito concorrido na Bahia o enterramento do jornalista Eduardo Carigé.

Eduardo Carigé, além de jornalista, era um dramaturgo de não vulgar merecimento. Prestou, na phase abolicionista, valiosos serviços á causa dos escravos e ultimamente exercia o cargo de director da bibliotheca municipal da Bahia, a cujo desenvolvimento dedicou nos ultimos tempos o melhor do seu esforço.

A alfandega e delegacia de Pernambuco

Rio, 15.

O «Diario Official», em edição de hoje, publica com data de 12 o decreto que exonera o coronel Manoel Antonino de Carvalho Aranha do cargo de inspector da alfandega de Pernambuco e nomeia para substituil-o o sr. Manoel Pinto da Fonseca, conferente da alfandega do Rio de Janeiro.

Foi removido o sr. Correia Faria, inspector da alfandega do Ceará, para o logar de conferente da alfandega desse Estado.

Rio, 15.

Consta que, de accordo com a proposta feita pelo novo inspector da alfandega de Pernambuco, serão feitas diversas alterações no pessoal.

Tambem será nomeado o delegado fiscal effectivo.

Rio, 15.

Estão indicados varios funccionarios do thesouro federal para servirem na alfandega d'ahi.

Alguns têm recusado.

Marinha nacional

Rio, 15.

Foram promovidos a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Pereira Leite, o capitão de fragata o capitão tenente Nobrega de Vasconcellos e a capitão tenente o 1.º tenente Carlos Alberto da Cunha.

Telegraphia sem fios

Rio, 15.

Realizaram-se hoje experiencias da telegraphia sem fios (systema Marconi) entre a fortaleza de Santa Cruz e a Ilha Grande.

Estiveram presentes o dr. Lauro Muller, ministro da industria, e os representantes do marechal Paula Argollo e do vice-almirante Julio de Noronha, ministros da guerra e marinha.

As experiencias deram magnifico resultado.

Cambio

Rio, 15.

O cambio fechou hoje a 16 1/8.

EXTERIOR

Enfermo

Lisboa, 15.

Acha-se enfermo o conselheiro Pereira de Miranda, ministro do reino.

Fallecimento

Lisboa, 15.

Falleceu no Porto a sra. Theodosia Amelia Djalma, cumplice do official do exercito Djalma na falsificação de apolices.

Russia e Japão

Londres, 15.

Consta terem sido desarmados os cruzadores russos «Ashold» e «Gronebá».

— Foi desmentida a noticia do sossobro de tres cruzadores japonezes.

Londres, 15.

A esquadra do Baltico prepara-se para deixar as aguas da India.

— Os japonezes destruiram a estrada de ferro de Zahutru.

Londres, 15.

Communicações de Shangai informam que a esquadra do Baltico segue em direcção de Vladivostok.

— Foi contestada a noticia de ter-se travado uma batalha em Saigon.

Nova companhia

Londres, 15.

Formou-se recentemente em Nova-York uma companhia para explorar a construcção de estradas de ferro no Brazil.

O capital é de cinco milhões de dollars.

Fallecimento

Pariz, 15.

Falleceu o coronel Renard, director do parque aerostatico de Meudon.

O presidente da França

Pariz, 15.

O sr. Emilio Loubet, presidente da Republica, irá a Brest em junho.

A questão de Marrocos

Berlim, 15.

O governo contesta que tivesse feito a convocação de uma conferencia internacional para resolver a questão de Marrocos.

O rei da Inglaterra

Madrid, 15.

Partiu para Palmas o rei Eduardo VII.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 15.

Acham-se em gréve os telegraphistas de Elisabethpool.

As familias de Lodz continuam a emigrar.

Foi absolvido o senador Schauman pai do assassino do governador da Finlandia, que se julgava envolvido no crime.

A cadeia de Feren acha-se repleta de revoltados presos.

Embarque

Washington, 15.

O sr. John Hay, secretario das relações exteriores, permanecerá na Europa durante algum tempo.

O estado do sr. Hay, abalado pela neurasthenia, exige repouso.

O exercito argentino

Buenos-Aires, 15.

O governo da Republica Argentina contracta officiaes allemães para servirem de instructores do exercito.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

LXXVI

A proposito da *monumental* proclamação do Sr. *Balthazar* Mendonça aos povos da Palmeira.

Assombraram-se, acaso, do desfructe?
Pois, amigos, não ha de que pasmar:
E' fado, é sorte, é sina mandingueira,
Contra cujo poder não ha quem lucte:
O impagavel Mendonça da Palmeira
Chama-se Balthazar.

LULU' SENNA.

EDIFICAÇÃO DAS CIDADES

A construcção das cidades constitue hoje delicado problema politico social.

O motivo é que as cidades dizem respeito á vida das populações e á vida intensiva das populações se deve o desenvolvimento regularmente mais rapido de todo progresso social.

Basta comparar a população das terras occupadas por tribus selvagens com a das regiões habitadas por povos civilizados, ou comparar a densidade da população ingleza sob a Heptarchia com a densidade, que a Inglaterra apresenta hoje, para nos convencermos de que o desenvolvimento humano é filho da condensação progressiva das sociedades.

A industria dos povos nomades, caçadores ou pastores, implica a ausencia de toda concentração. A agricultura suppõe uma certa condensação de individuos, porém ainda bem incompleta. Não é senão nos grandes centros urbanos que as relações sociaes não cessam de se multiplicar e se desenvolver á medida que a densidade da população cresce de uã maneira progressiva.

Nas sociedades inferiores as cidades não existem. Os aborigenes da America e os antigos Germanos não as conheciam.

O mesmo se deu com as populações primitivas da Italia. Estes não habitavam primitivamente cidades, mas aldeias, em que as habitações eram ordinariamente disseminadas. No dia em que se edificou a cidade de Roma, uma profunda transformação politica se operou em toda a Italia.

As sociedades christãs, aproveitando as cidades do Imperio Romano, não cessam de crescer e progredir.

A tendencia dos camponezes em affluir para as cidades, tão generalizada no mundo civilizado, não é senão uma confirmação do que vem dito. E' um movimento que não data de hoje; desde o seculo XVII que preoccupa os homens de Estado.

Mais numerosas e aperfeiçoadas são as vias de communicação e transporte, mais elevado é o typo social. A razão é que ellas, supprimindo ou diminuindo os claros sociaes, augmentam a densidade da população.

E', portanto, menos o volume do que a densidade da população, que desenvolve as relações sociaes. A China e a Russia são nações extraordinariamente populosas; mas não são das mais civilizadas no mundo. E' que o augmento de volume não é necessariamente um indicio de superioridade se a densidade não cresce ao mesmo tempo e na mesma proporção.

Devido á influencia da densidade da população sobre o desenvolvimento das relações sociaes, é que nos actuaes grandes fócos de civilização a importancia do poblema da edificação das cidades occupa cada vez mais a attenção dos particulares e dos poderes publicos.

Hoje o problema da habitação não é simplesmente uma questão de interesse privado, importa sobretudo ao bem da communidade.

Eis porque, em seu bello livro *As transformações do poder*, diz Gabriel Tarde que pôr a questão «como se fundam as cidades» é o mesmo que perguntar como devem ser organizados os poderes politicos.

Dahi o desenvolvimento continuo do socialismo municipal no que diz respeito á edificação das cidades, sendo creados serviços especiaes para fiscalizarem rigorosamente a construcção dos edificios publicos e particulares.

Ultimamente o dr. Everardo Backeuser, engenheiro da Prefeitura da Capital Federal, publicou um magnifico trabalho, em que deixa vêr bem claramente a importancia da construcção de moradas para habitação das classes menos favorecidas da fortuna.

Onde moram os pobres é o titulo do artigo impressionista, que publicou o dr. Everardo Backeuser na *Renascença*, artigo que confrange a alma, e para o qual chamamos a attenção dos leitores:

«Para alli vão os mais pobres, os mais necessitados, aquelles que pagando duramente alguns palmos de terreno, adquirem o *direito* de escavar as encostas do morro e fincar com quatro mourões os quatro pilares do seu *palacete*. Os casebres espalham-se por todo o morro; mais unidos na base, espaçam-se em se subindo pela rua (!) da igreja ou pela rua (!) do Mirante, euphemismos pelos quaes se conhecem uns caminhos estreitos e sinuosos que dão difficil accesso á chapada do morro.

Alli não moram apenas os desordeiros e os facinoras, como a legenda (que já a tem a Favella) espalhou; alli moram tambem operarios laboriosos, que a falta ou a carestia dos commodos atira para esses logares altos, onde se gosa de uma barateza relativa e de uma suave viração, que sopra continuamente, dulsificando a rudeza da habitação.»

....

«O morro da Favella, é ingreme e escarpado: as suas encostas em ribanceiras marchetam-se, porém, de pequenos casebres, sem hygiene, sem luz, sem nada. Imagine-se de facto casas (!) tão altas como um homem, de chão batido, tendo para paredes trançados de ripas, tomadas as malhas com porções de barro a sopapo, latas de kerozene abertas e, juxtapondo-se taboas de caixões: tendo para telhado essa mesma mistura de materiaes presos á ossatura da coberta por blocos de pedra, de modo a que os ventos não as descubram; divisões internas mal acabadas, como que paradas a meio com o proposito unico de subdividir o solo para auferir proventos maiores. E isto pallida idéa do que sejam essas furnas, onde ao mais completo desprendimento por comesinhas noções de asseio se allia uma falta d'agua quasi absoluta mesmo para beber e cozinhar».

....

«São as ruas da Cidade Nova, da Gambôa, da Saúde, do Frei Caneca, que sempre foram a habitual residencia da gente pobre, as que hoje continuam a ser procuradas, e por isso se enchem ainda mais os commodos que os minguados vencimentos dos operarios permittem pagar.

E assim reunida, agglomerada, essa gente—trabalhadores, carroceiros, homens ao ganho, catraeiros, caixeiros de bodegas, lavandeiras, costureiras de baixa freguezia, mulheres de vida reles, entupem «as casas de commodos», velhos casarões de muitos andares, divididos e subdivididos por um sem numero de tapumes de madeira, até nos vãos de telhados entre a cobertura carcomida e o forro carunchoso. As' vezes, nem as divisões de madeira; nada mais que saccos de aniagem estendidos verticalmente em sceptos permittindo quasi a vida em commum, n'uma promiscuidade de horrorizar. A existencia é ahi, como se póde imaginar, detestavel».

No Recife não temos o morro da Favella; mas não faltam casebres sem ar, sem luz, edificados, sobre pantanos miasmaticos, com taboas de caixões e latas de kerozene, sem divisões internas, vivendo todos os inquilinos, moços e velhos, homens e mulheres, paes e filhos, em uma repugnante promiscuidade, e esses antros de miseria se ostentam no coração mesmo da cidade, como em Afogados.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por acto de 11 do corrente o sr. desembargador governador do Estado, concedeu ao tabellião e escrivão privativo de orphãos do municipio de Aguas Bellas, José Telles de Menezes, 60 dias de licença para tratar de sua saúde, onde lhe convier marcando-lhe o prazo de 30 dias para entrar no gozo da referida licença.

×

Foi hontem alistado eleitor do Recife s. exc. o sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, bispo diocesano, que compareceu perante a commissão, a 1 hora da tarde, apresentando documentos devidamente preparados.

Já tras-ante-hontem tambem se alistara s. exc. o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, comparecendo do mesmo modo no palacete da municipalidade.

A concorrencia de cidadãos tem sido alli numerosa.

×

Senado de Pernambuco

Não houve hontem sessão nem reunião nesta casa do congresso.

Compareceram os srs. Joaquim Guimarães e Antonio Pernambuco.

×

Por telegramma do sr. general chefe do estado maior do exercito foi communicado ao sr. general Rocha Callado, commandante do districto, haverem sido transferidos por aviso n. 670, de 12 do corrente, os sr. alferes Felisardo Toscano de Britto, do 7.º batalhão de infanteria para o 5.º da mesma arma e desse para aquelle, Antonio Madureira Ramos.

×

Camara dos Deputados

Não houve hontem sessão nesta casa do congresso.

A reunião foi presidida pelo sr. João Coimbra, e a ella compareceram os srs. Araujo Lima, Francisco Boulitreau, Bertholdo Galvão, Euphrasio Cunha, Domingos Gonçalves, João Coimbra, Nobre de Lacerda, João Elysio e Faria Neves.

Não havendo numero para os trabalhos o sr. presidente dissolveu a reunião.

×

Tendo de realizar-se no domingo 23 do corrente, pelas 7 horas da noite o embarque do Zé Pereira, em Olinda, resolveu o club carnavalesco dos Desconhecidos Olindenses, fazer o mesmo embarque com a devida pompa, realisando n'esta occasião passeiata *au flambeaux*, em que tomarão parte todos os clubs da cidade que para isto foram convidados, percorrendo as ruas do Amparo, Commercio, dr. Prudente de Moraes, 27 de Janeiro, S. Bento, S. Pedro Martyr, 13 de Maio, 15 de Novembro, Caes Santos Dumond a embarcar.

×

ALMA RELIGIOSA

Por alma da pranteada senhorita Maria Anna Cavalcante de Albuquerque de Barros Barretto, filha do dr. Ignacio de Barros Barretto, nosso confrade d'*O agricultor pratico*, rezar-se-ão missas de 7.º dia, nas matrizes da Varzea e de Santo Antonio, ás 8 horas do dia de segunda-feira.

⁂ Realizou-se na legendaria cidade de Olinda, com o devido explendor a tradicional procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos da Graça, na sexta-feira 14 do corrente, sahindo da egreja cathedral, onde se achava a sacrosanta imagem desde a noite de 13 do andante.

Tomaram parte no acto o corpo capitular, seminaristas, irmandades, confrarias da cidade, bem assim as irmandades do Bom Jesus das Portas e Soledade, da cidade do Recife, o dr. prefeito do municipio, commissão do concelho municipal, dr. promotor publico, officiaes da guarda nacional, convidados etc.

Deixou de comparecer o exm, bispo diocesano, por motivo de molestia.

Tocaram durante o trajecto as bandas «Nucleo de Diversões,» Aprendizes marinheiros, 14.º batalhão e ala direita da policia.

⁂ Como nos annos anteriores realisase hoje á tarde, com toda a solennidade, a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, que sahirá da igreja do Paraizo.

Será este o itinerario: ruas, Larga do Rosario, Cabugá, Barão da Victoria, Concordia, Paulino Camara, Pateo do Carmo, ruas coronel Suassuna, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, Duque de Caxias, becco do Ouvidor e pateo do Paraizo.

O sr. padre Francisco Joaquim da Silva, vigario da freguezia de Santo Antonio, ao recolher a procissão, fallará sobre a grandeza do dia de hoje que a igreja catholica commemora brilhantemente.

⁂ Os religiosos carmelitas por occasião da presente semana santa procederão em sua egreja aos seguintes actos:

Sexta-feira santa pelas 5 horas da tarde o santo exercicio da via-sacra, sermão de lagrimas, adoração do Senhor morto e cantico de Stabat Mater.

Sabbado pelas 6 1/2 horas da manhan benção ao fogo, preconio Paschal, profecias, Llanias e missa cantada; e ás 6 1/2 horas da tarde o santo rosario, meditação, *Regina Coeli*, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

×

Pela redacção d'*O Phanal*, enviou-nos o sr. J. Claudio um cartão postal illustrado com a photographia do pranteado poeta dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro, 2.º da serie dos Pernambucanos illustres que a mesma redacção tenciona publicar.

O cartão postal alludido traz sobre o poeta Pernambucano os seguintes dados biographicos: «nasceu em 1804 e falleceu a 5 de janeiro de 1868. Doutor em medicina, bacharel em lettras e sciencias e 2.º barão de Itamaracá, foi notavel como medico, orador parlamentar, poeta, jornalista e diplomata.»

Gratos pela offerta.

×

OS PREMIOS NOBEL—O excedente dos cinco premios Nobel, que serão distribuidos em dezembro, acaba de ser fixado em 690:496 corôas, ou cerca de 193.000 francos para cada premio. Essa diminuição é causada pelos novos impostos que gravam os capitaes das differentes instituições Nobel.

×

Os srs. Francisco Pinto & C., successores de João Fernandes de Almeida, com armazem de generos de estiva e farinha de trigo á travessa da Madre de Deus ns. 21 e 23, presentearam-nos com reclames do excellente vinho do Porto, de J. H. Andresen, marca *Ideal*.

Dessa marca são os remettentes os unicos importadores para nosso Estado.

Agradecidos á finesa dos srs. Francisco Pinto & C.

×

Hygiene publica

— Vaccinação

O dr. Baptista Fragoso vaccinará segunda-feira (17) das 10 ás 11 horas da manhan em Santo Amaro á rua Luiz do Rego n. 5.

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foram vaccinadas 19 pessoas no posto vaccinogenico da Capunga.

Pelo mesmo doutor haverá vaccinação na pharmacia Fonseca á Casa Forte ás 9 horas da manhan.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram vaccinadas 4 pessoas, uma no posto de Santo Amaro e tres em domicilios.

Pelo dr. Manoel Carlos foram vaccinadas duas pessoas em domicilios.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi visitado o predio n. 36 á rua Joaquim Nabuco, que declarou achar-se em boas condições de hygiene.

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foram visitados os predios ns. 2, 4, 6, 8, 10 e 12 do becco da Bomba, sendo que os de ns. 8, 10 e 12 estão em boas condições de hygiene.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram visitados os predios ns. 33 E, 33 D, 33 C e 33 B á rua do Principe, 91 á rua Visconde de Albuquerque e 70 á rua de Santa Cruz.

— Intimações:

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 27 á travessa das Flôres e 40 á rua de Hortas, para no prazo de 48 horas entregarem n'esta repartição as chaves de ditos predios.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios ns 6, 4 e 2 do becco da Bomba, o 1.º para no praso de 15 dias caiar e pintar o mesmo, o 2.º para em igual praso caiar pintar e canalisar as aguas pluviaes e o 3.º para no prazo de 20 dias proceder á caiação e pintura do referido predio.

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi intimado o proprietario do predio n. 69 ao porto do Lacerre, para no prazo de 20 dias caiar, pintar e substituir o siphão da latrina.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados os proprietarios dos predios ns. 33 B, 33 C e 54 á rua do Principe, para no prazo de 20 dias caiar, pintar e construir fossa fixa com siphão.

— Desinfecção:

Pelo dr. Eduardo Wanderley foi requisitada a desinfecção do predio n. 16 do becco dos Patos e pelo dr. Eustachio de Carvalho a do predio n. 47 á rua Gervasio Pires.

O dr. Eustachio de Carvalho declarou não ter fundamento a noticia inserta na *Provincia* de hontem, relativamente á desinfecção do predio n. 5 á rua Princeza Isabel, visto ter em a nota de serviço de ante-hontem requisitado a desinfecção do mesmo.

— Serviço do dr. Manoel Carlos:

Pelo mesmo doutor foram intimado os proprietarios dos predios ns. 47 e 49 ao largo de São José, 134, 140 e 142 á rua Marquez do Herval e 19 á travessa de São José, para no prazo de 24 horas entregarem n'esta Repartição as chaves dos referidos predios.

Requisitou a desinfecção do predio n. 31 (2.º andar) á rua de Santa Rita.

Em obediencia á nota de serviço que recebeu, declarou que intimou á Empreza Recife Draynage, para em 48 horas concertar e desobstruir o apparelho de uma casa do becco Tapado, tendo tambem intimado os proprietarios dos predios ns. 186 e 188 á rua Marquez do Herval, para canalizar as aguas do quintal.

×

Com a respectiva guia do sr. Heliodoro Rabello, subdelegado do 1.º districto de S. José, tiveram hontem entrada no hospital Pedro II, os seguintes individuos: Bartholomeu Rodrigues, Francisco Joaquim Carneiro, Bartholomeu Rodrigues, Martiniano de Oliveira e José Pedro da Silva.

Tambem foi recolhida pela mesma autoridade ao citado estabelecimento, a indigente Maria Francisca da Conceição que, achando-se enferma, não encontrava ponto de agasalho, dormindo pelas calçadas exposta ás intemperies.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros de apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pelas lettras A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K e L, devendo os mesmos srs. comparecerem na quella Repartição, das 11 ás 3 horas da tarde, até o dia 20 do corrente mez.

×

O talhador conhecido por *Urso branco* vendeu hontem a um de nossos compositores, no mercado publico de S. José, dois kilos de carne verde aos quaes faltavam 300 grammas.

Segundo nos affirmou esse artista, expõem-se a uma vindicta os que vão repezar a carne retalhada e por esse motivo preferiu ser lesado a reclamar perante a administração do mercado.

Ha certamente talhadores conscienciosos entre os muitos que alli trabalham; entretanto, a verdade é que uma medida mais energica carece ser tomada por parte do zeloso administrador, sr. Pacheco, contra certos mercadores de carne.

Folgamos de affirmar que a administração do mercado é sempre solicita em attender as reclamações do publico e evidenciando-o, publica a imprensa todos os dias as multas e suspensões com que são punidos os infractores.

Todavia os casos repetem-se quotidianamente e força é convir que as penas applicadas não chegam a intimidar os recalcitrantes, affeitos a duplicar o salario com as differenças da pesagem.

Não pediriamos talvez a attenção de s. s. para o facto, se a carne verde fosse de primeira necessidade apenas para as classes abastadas, as quaes a differença não pode prejudicar tanto; o artista, a viuva pobre, o proletario emfim tambem necessita da carne e para prover-se della priva-se muitas vezes de outras despezas, sendo-lhe muito sensivel que nos poucos kilos comprados, falhe a quinta ou quarta parte do peso.

Em beneficio pois da população desta capital e principalmente da população pobre, pedimos ao sr. administrador a adopção duma providencia que torne, pelo menos, raros esses casos.

Do zelo que s. s. tem mostrado pelo bom andamento do estabelecimento que dirige fiamos ser attendidos.

×

UM AUTOR VULGUIZADO—Poucos scientistas terão como o dr. Garnier tido a felicidade de vêr as suas obras tão profundamente vulgarizadas. E' que elle teve a habilidade de empregar nos seus livros, todos de caracter scientifico, um estylo accessivel e prompto. As suas obras sobre pathologia mental e sobre hygiene ahi estão pelas vitrinas das livrarias, sempre novas.

O dr. Garnier morreu em Paris, a 18 de março ultimo, victimado por uma hemorrhagia cerebral. Seu passamento causou viva consternação nas rodas escolhidas da capital franceza.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 14 do corrente, que recebemos pela *Great Western*:

Nazareth—Pluviometro, 10 centesimos, Limoeiro, norte—Pluviometro, 42 centesimos, Pão d'Alho—43 centesimos, São Lourenço—Chuva forte, durante um hora, nublado, Brum—Pluviometro, 14 centesimos, F. Glycerio—Chuvas fracas durante 6 horas, A. Olyntho—Chuvas fortes, 55 minutos; fracas 2,50 minutos, Freixeiras—Chuvas fortes, 3 horas; fracas, 5, Aripibú—Chuvas variaveis, durante á noite, Escada—Pluviometro, 80 centesimos, Limoeiro, sul—Chuvas fortes durante á noite, Ribeirão—Pluviometro, 20 centesimos, Cuyambuca—Aguaceiro regular, Una—Pluviometro 139 centesimos, Catende—Chuvas leves durante 6 horas, Marayal—Chuvas fortes durante o dia, Quipapá—Pluviometro, 119 centesimos, Canhotinho—Chuvas durante o dia e noite, regulares, Angelim—Chuvas durante ás noites de hontem e hoje, União—Pluviometro, 210 centesimos, Capella—Chuvas leves durante o dia e noite, Cachoeira, sul—Chuvas fortes durante 8 horas, Utinga—Chuvas fortes durante duas horas, Maceió—Pluviometro, 81 centesimos.

×

Conforme despacho do nosso zeloso correspondente no Rio de Janeiro, foi dispensado do cargo de inspector da alfandega desta capital o sr. coronel Antonino Aranha, sendo nomeado para substituil-o o digno sr. Manoel Pinto da Fonseca.

Mereça encomios essa providencia moralizadora da alfandega de Pernambuco e naturalmente outras irão completal-a.

VARIAS

Da povoação de Lagôa do Carro, do municipio de Nazareth, onde fôra veranear, regressou hontem, com sua exma. familia, o sr. desembargador Carlos Vaz, presidente do Superior Tribunal de Justiça.

×

Para Macahyba, no Rio Grande do Norte, regressou hontem, por terra, o sr. João Cancio de Souza, irmão do deputado federal Eloy de Souza.

S. s. viera ao Recife, acompanhando sua avó, que igualmente voltou hontem para a terra natal.

×

Passa hoje, a bordo do *Danube*, para a Europa, o conhecido homem de lettras, dr. Egas Moniz.

Segue em commissão especial do governo da Bahia, e demorar-se-á pelo menos um anno, visitando as principaes cidades da Europa.

×

O nosso talentoso collaborador dr. Faria Neves Sobrinho e o sr. dr. Gonçalves Mello, ex-chefe de policia do Estado, acabam de abrir escriptorio de advocacia, á rua Duque de Caxias n. 36, 1.º andar.

×

Commerciantes de Garanhuns pedem-nos para que a correspondencia alli chegada á noite pelos trens, seja immediatamente distribuida pelo agente do correio, afim de se tornar possivel respondel-a pela mala que parte no dia seguinte pela manhan.

Não havendo expedição diaria, cresce de importancia o pedido que submettemos ao criterio do sr. dr. administrador do correio.

×

A philarmonica 89 sairá amanhan, ás 2 horas da tarde, para acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

×

A bordo do *Jacuhype*, seguiu hontem para Penedo o sr. dr. Manoel Porfirio de Britto, deputado á assembléa legislativa de Sergipe e engenheiro diplomado ultimamente pela Escola do Recife.

Agradecendo a sua visita de despedidas, desejamos-lhe bôa viagem.

×

No Hospital Portuguez estará de semana de 16 a 23 do corrente, o mordomo sr. Gomes Augusto Gajo de Miranda.

×

Para o Rio, a bordo do vapor *Castro Alves*, da companhia Freitas, seguirá amanhan o sr. João da Cruz Britto, que ali vae continuar os seus estudos de medicina.

×

O sr. Januario Gomes dos Santos, seguindo para o Estado de Alagôas, enviou-nos hontem suas despedidas.

Bôa-viagem.

×

Entrará amanhan de semana como director, na Caixa economica, o pharmaceutico sr. Francisco Dias da Costa.

×

Reune ao meio-dia, na Escola propagadora, os socios da Previdente Pernambucana, afim de ouvirem a leitura dos novos estatutos.

×

Fica hoje de promptidão a *Pharmacia Minerva* ao pateo do Terço n. 12 e amanhan a *Pharmacia Santos* á rua Direita n. 139.

×

Hoje, ás 6 horas da tarde, a directoria do Club Musical Mathias Lima, acompanhada da respectiva banda musical, vae entregar o diploma de socia honoraria á Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. José Carneiro.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto

Durante a semana o movimento foi de 45 doentes.

×

O sr. tenente Philadelpho Pereira Dutra, delegado de Olinda, visitou antehontem, em companhia do sr. dr. promotor publico, a cadeia da vizinha cidade, encontrando alli sómente 10 individuos detentos, sendo 2 pronunciados, 3 condemnados, 4 processados e 1 indiciado.

O referido estabelecimento, segundo affirma a zelosa autoridade, em officio endereçado á Chefatura de policia, acha-se em optimas condições hygienicas.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Bacharel Helvecio Gomes de Carvalho Guimarães, residente na Bôa-Vista, e d. Beatriz Porto Baptista de Sá, residente na Graça, solteiros.

Eduardo Francisco de Lacerda, praça do 2.º batalhão de infanteria, e d. Maria Antonia do Carmo, residentes na Bôa-Vista, solteiros.

1.ª PUBLICAÇÃO

José de Lyra da Annunciação e d. Francisca da Cruz de Souza, solteiros e residentes na Graça.

José Vicente da Silva e d. Constancia Maria da Conceição, solteiros e residentes na Bôa-Vista.

Manoel Elysio de Aquino e d. Alice Maria Salvina da Silva, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

O escrivão sr. Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Guilherme d'Oliveira e d. Eliza Anna Monteiro, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

1.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Pessôa da Silveira, natural da Parahyba, residente em Santo Antonio e d. Elisa Rodrigues de Oliveira, natural deste Estado, residente na Graça, solteiros.

×

A banda de musica do 27.º batalhão de infanteria dará retreta hoje, das 6 e 1/2 ás 9 horas da noite, no jardim da praça da Republica, onde executará escolhido repertorio.

×

FORUM

Tribunal do Jury

Presidente—Dr. José Maria da Rocha Carvalho.

Promotor—Dr. A. L. Vieira de Mello.

Escrivão—Dr. José Cavalcanti Paes Barretto.

Tendo comparecido 28 juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido á julgamento o réo Ismael Antonio dos Santos como incurso no art. 304 do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

Dr. Olympio Vaz da Costa, Luiz Tolentino Cesar Loureiro, Alonso Jorge de Mello, Antonio Machado Rios Paiva, Manoel da Silva Amorim Rego, tenente-coronel Antonio Carneiro Rodrigues Campello, Victor Marques Santiago, Joaquim Eugenio Codeceira, Adolpho Lins Vieira.

Teve por patrono, dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 3 mezes e 15 dias de prisão simples e como já tivesse comprido a pena, foi posto em liberdade.

Continuam multados em 20$000, cada um, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para amanhan ás horas do costume, devendo ser submettido a julgamento o réo capitão Climerio Augusto Fernandes.

×

O desordeiro José Izidio, vulgarmente conhecido pela alcunha de *Teixeira*, morador no logar Cajazeira, do municipio de Bezerros, armado de cacete, aggrediu, terça-feira ultima, seu desaffecto Marcos Bezerra, fazendo-lhe diversos ferimentos.

O sr. José Francisco Xavier, subdelegado do districto, tomou conhecimento do facto, fazendo vistoriar o offendido e procedendo contra o offensor que evadiu-se, ás diligencias precisas afim de captural-o.

×

A CRISE NA HESPANHA—São conhecidos os effeitos da crise economica que avassalla a Hespanha. Os nossos telegrammas quasi diariamente referem-se á miseria existente nas diversas provincias do cavalheiresco paiz. O ministro das finanças nomeou uma commissão de competentes encarregada de propôr soluções para remediar a situação. A commissão começa por expressar a certeza de ser a crise determinada pela posição do cambio a depreciação da moeda hespanhola, bem como pela insufficiencia de producção de cereaes e de animaes de criação. Propõe assim o seguinte: 1.º a reducção dos direitos de importação e de exportação sobre o trigo, farinha, cereaes, gado, carnes frescas e salgadas: 2.º a reducção das tarifas de transporte de accôrdo com as companhias ferro-viarias e a reducção dos direitos de entrada sobre os generos de primeira necessidade; 3.º a reducção das contribuições territorial e industrial; 4.º a creação de entrepostos para a venda e conservação de artigos alimenticios, sendo os actuaes intermediarios substituidos pelas municipalidades; 5.º fundação de cooperativas agricolas e desenvolvimento dos trabalhos publicos afim de facilitar o serviço aos operarios.

×

Os srs. Abrantes & C., estabelecidos com armazem de molhados á rua do Bom Jesus, presentearam-nos hontem com elegantes caixinhas com chocolate, de variado formato, denominado «Ovos da paschoa».

Para o annuncio que sobre esta novidade fazem inserir na secção competente os referidos commerciantes, chamamos a attenção dos nossos leitores.

Gratos pelo mimo aos srs. Abrantes & C.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Ronda menor um subalterno do 27.º

Dia ao quartel-general o amanuense Manoel Correia Lima.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para guarda da delegacia fiscal.

Uniforme n. 3.

Serviço para amanhan:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 27.º Antonio Agripino Nazareth.

Ronda menor um subalterno do 40.º

O 40.º batalhão de infanteria dará a guarda da alfandega; o 14 a da caixa economica, delegacia fiscal e o corneteiro de piquete ao quartel general; o 2.º a do hospital militar, o official para a delegacia e o 34.º as ordenanças do commando deste districto.

×

Communicou, por officio hontem recebido, á Chefatura de policia o sr. Honorio Lopes de Siqueira Braga, promotor publico de Villa Bella, ter visitado em dias da semana passado, as cadeias publicas daquelle municipio, não encontrando nas mesma preso de natureza alguma.

Isso prova quanto é ordeiro o povo de tão longinqua paragem sertaneja.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Afonso de Aguiar.

Inferior do dia, o 2.º sargento Mohaupt n. 9.

Commandante da guarda a praça n. 17 e as praças ns. 13, 27 e 26.

Dia á companhia o cabo n. 2.

Ordem á secretaria a praça n. 20.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 2.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o 1.º sargento Manoel Pedro de Azevedo.

Inferior do dia o cabo chefe de turma interino graduado n. 8.

Guarda ao quartel o cabo n. 11 e praças 12, 25 e 10.

Dia á companhia o cabo n. 17.

Ordem á secretaria a praça n. 20.

De piquete o cabo corneteiro n. 24.

Uniforme n. 3.

×

Pelo activo subdelegado de Santo Antonio foram apprehendidos hontem, em poder de Antonio Silva, residente á rua Marcilio Dia, n. 15, uns talões de jogo denominado dos *bichos* e algumas listas para o mesmo fim.

De accordo com a lei municipal n. 4, aquelle individuo foi multado em 34$500, quantia essa que juntamente com os talões e listas, foi remettida, para os devidos, fins á Chefatura de policia do Estado.

De domingo a domingo

Dois livros novos recebi esta semana, dois livros de versos, cujas paginas folheio como profano, que me reconheço.

N'este paiz, *todo mundo é poeta aos vinte annos*—tenho lido muitas vezes.

Sou, porem, uma excepção, talvez bem rara: até hoje (e agora já me parece estar perdido para as musas!) nunca, uma só vez ao menos, dei-me á phantasia das estrophes e das rimas.

Isso não quer dizer que me sinta insensivel ás impressões do bello, que não me disperta o sentimento da arte, inseparavel companheira dos metrificadores.

Os versos são a expressão da alma humana, com as suas ternuras infindas, as suas illusões doiradas, os seus queixumes ternos, os seus rugidos temerarios.

Digo mesmo, com sinceridade, que a poesia tem para mim fascinações irresistiveis.

O sr. José Verissimo, nos seus *Estudos de litteratura brazileira*, chama os poetas—entes de illusão, que de illusão vivem.

Como são felizes esses que podem edificar sempre novas esperanças sobre as esperanças que se esborôam!

Aos vinte annos nós somos ainda uns sonhadores, namorados pelo eterno mysterio das coisas.

Mas é depois desse periodo que se comprehende melhor a vida, no seu conjuncto de sons, de linhas, de côres, na magestade augusta do seu scenario.

E' no declive dessa vida—*bola de espuma irisada que se some*—que o coração vibra aos encantos da melancolia saudosa, recordando a estrada inteira das emoções percorridas.

Repito, a poesia tem bellezas que me prendem e me enlevam.

Todavia, nunca experimentei a cadencia e medida das phrases e sequer me dispuz ao estudo das regras convencionaes da poetica.

Sou por conseguinte um profano, que sómente com o coração pôde applaudir os versos alheios.

—

O primeiro dos livros a que me referi foi-me offertado pelo dr. Affonso Costa.

E' uma brochura de cento e cincoenta paginas nitidamente impressas na *Papellaria Altina*, da capital federal, precedidas pelo retrato do autor, que singelamente editou os seus trabalhos, sem leval-os á pia baptismal.

Muita gente desconhecia que o dr. Affonso Costa fizesse versos.

Nos seus tempos de estudante e mesmo depois, nos ensaios da vida publica, eu nunca tive ensejo de ler qualquer producção rimada desse confrade.

Elle as guardava, ao que parece, bem no fundo dos seus eximios, como um segredo que, temeroso, recusasse divulgar!

No entretanto, agora, quando a politica o absorve, quando as rivalidades, as competencias, os odios, as refregas da opposição violenta e o gozo do poder pareciam possuil-o inteiro, nos menores instantes de sua existencia, é que elle nos surge na intimidade das deusas que, segundo os antigos, presidiam ás sciencias e ás artes!

O Lyrio, esse jornal que um grupo de senhoras pernambucanas fundou nesta cidade, foi que acolheu a primeira estancia do dr. Affonso Costa.

Mais elle etait du monde où les plus belles choses ont le pire destin...

Foi talvez para conserval-a alem de *l'espace d'un matin*, alem do dia do jornal, que o illustre patricio fel-a enfeixar com os seus outros versos no volume que eu accuso.

O livro do dr. Affonso Costa parece-me despreoccupado do esculpido moderno, mas é um livro cheio de sinceridade, calcado nas singelas tradições dos nossos antigos poetas.

Elle não tem grandes arrojos de imaginação, não tem pompas de imagens, mas tem subtilezas de sentimento, mimos de expressão, de que podem dar perfeita idéa as seguintes

ILLUSÕES!...

Perpassa a brisa fagueira
Do campo pelos verdôres
Frisa as aguas, beija as flôres
Farfalhando na palmeira.

Do barco a vela enfunada
Se perde, ao longe, na vaga;
A nuvem rosea se apaga
Do céo na curva azulada.

Como a vela lá nos mares
Morre, fugindo na vaga,
Onde o mar e o céo concorrem,

Como a brisa entre os palmares,
Como a nuvem que se apaga,
As illusões tambem morrem!...

Outras poesias eu poderia igualmente destacar, taes como *Um só*, *Os meus amores*, *Partindo*, etc., poesias que me deixaram a confirmação dos conceitos que acabo de externar.

—

O outro livro que recebi foi o dos *Cantos ingelos*, do sr. Francisco Silverio, natural do Ceará e socio do *Centro Litterario*, a cuja *Bibliotheca* a edição ficou pertencendo.

Trouxe-m'o o sr. José Paulo Barbosa Lima, com a recommendação encarecida de umas linhas sobre elle.

O livro divide-se em tres partes: segunda edição de versos já publicados sob o titulo geral de *Cantos singelos*, *Chromos* e *Versos ineditos*.

Com a maior simplicidade e franqueza, apresenta-se aos seus leitores o sr. Francisco Silverio:

«Pobre, obscuro, sem nome e sem instrucção, aguilhoado pela corrente do infortunio que me persegue, soffrendo desde o berço uma horrivel molestia nervosa, hoje complicada com uma pericardite, que tanto me abate as enfraquecidas faculdades, não me permittindo estudar coisa alguma, não podia arrojar-me a publicar um livro com o fim de salientar-me.»

Já antes, na sua primeira edição, elle explicára:

«Escrevo versos porque sou vivo e, como tal, sinto as emoções e os embates e, embriagado nos momentaneos prazeres e martyrios, sou desses *ébrios* que não podem conter a alegria sem um grito, embora comprima o gemido na dôr.»

Falla elle ainda no seu *Prologo*:

«A experiencia e as provações repetidas ensinaram-me não a cultura das lettras, mas a ter calma e resignação, olhando com indifferença o infortunio, n'um, desprendimento de mim proprio, como de todas as vaidades e grandezas humanas, que só me parece surgirem um dia para cair no outro, desfazendo-se como bolhas ou como os icebergs, ao simples calor de um raio do sol da desventura.»

Todavia, si não tem estudos, o sr. Francisco Silverio tem talento, como se verá desde logo destas suas vibrantes interrogações:

«Quem ha que não sinta alguma cousa de poesia escapar-se-lhe d'alma ao impulso sublime de todo esse conjuncto de harmonias do solo cearense?

Quem ha que não sorria com essas manhãs e não suspire com essas tardes? Quem ha que, aspirando o doce perfume das savanas floridas, fitando os gigantescos picos destas serras, que se enrolam pelas geádas, no sudario branco das neves, contemplando essas mattas escuras, como umas madeixas, onde as corsas erram brincando pelas encostas dos talhados, onde a araponga bravia *soluça* ás mornas virações das tardes, e onde o sabiá do monte trina n'uma harmonia arrebatadora, pousando á frondente copa do baco-pary, e a samambaia desce, como uma juba de cachos, pelo dorso das massarandubas, onde os regatos passam gemendo pelas hastes dos ingazeiros, despenhando-se pelos degraus de uma escada de catadupas, indo espadanar-se por essas vastas campinas do sertão, onde as aves aquaticas tagarellam, ao meio dia, por entre as brancas flores dos aguapés, atravessando o cerrado das paca-viras, brincando, na transparencia dos lagos? Por essas noutes e manhãs de junho, quando a copa do pau-d'arco florido é rubra como a face pura d'aurora e a frança dos paús-brancos é alva como a neve, alcatifando de flores a estrada á margem da qual a oiticica frondente e silenciosa se ostenta com sua ramagem protectora, á cuja sombra descançam os comboieiros durante a ardente calma do dia, como o arabe do deserto á sombra do verde e imponente sycomoro?»

Os versos do sr. Silverio resentem-se de numerosos defeitos, que saltam aos mais entendidos, mas accusam algumas bellezas de inspiração.

Dos seus *Chromos*, por exemplo, feitos no genero das producções de B. Lopes, tão apreciadas na imprensa fluminense, eu retiro alguns como estes:

Cuidado materno

A pequena Mariinha
Adoeceu de repente;
Arde em febre a creancinha,
Que tem uma sêde ardente.

A mãe, afflicta caminha
Por aquella noute toda
Da alcova para cozinha
Como uma pessôa douda.

Cae em madorna a bébé,
A mãe, vae pé ante pé,
E o seu pulsinho tomando,
Ella, os olhos, entre abrindo,
Diz em dilirio sorrindo:
— «*Voxê tá* me besliscando!?...»

SATISFAÇÃO

Chega em casa uma visita
E depois dos comprimentos
Conversam alguns momentos
Em chrochet, costura e fita.

Então a Maria Jovita,
Senhora de bons intentos,
Faz alguns promettimentos
Beijando a pequena Rita.

Pergunta: «já está na escola
Esta capeta pachola»?
Responde a mãe «já leu *silba*;

Comadre, isto é não gente,
Assoletrou de repente
E agora já lê *pru riba*...»

No infortunio da sua molestia, o sr. Silverio não poude resguardar o coração doente das torturas de um amor cruel e impetuoso e nos seus versos, em que se encontra tantas vezes o nome da sua diva, escutam-se os arrulhos de su'alma espedaçada.

O livro do inditoso cearense deixou-me infinda tristeza, como si eu vira de perto seus soffrimentos, tão extensos quanto as marés do seu destino!

A. A.

ENTREPRELOS

Diario de Pernambuco:

«A Gazeta de Noticias» denuncia hoje que o alistamento eleitoral, a que se procede aqui, está sendo fraudado.»

Este telegramma é completado par um outro do *Jornal Pequeno* nos seguintes termes:

«Tratando da reforma eleitoral a «Gazeta de Noticias», após muitas considerações, é de opinião que o despretigio não consiste na reforma eleitoral mas sim na propria eleição.»

Tambem por occasião de ser executada a lei Saraiva não faltaram cabos eleitoraes, que procurassem illudir a lei; mas os desprestigiados foram elles e não o honrado regenerador dos maus costumes.

Jornal do Recife:

«A «Noticia» em sua edição de hoje publica, com alarmas, uma local sobre os armamentos que está fazendo o Perú.

Diz que aquelle paiz fez acquisição de seis baterias francezas de tiro rapido, mandando fortificar as fronteiras com o Equador e o Brazil com seis baterias iguaes que comprou especialmente para este fim.

Accrescenta mais a dita folha que o Perú fez tambem acquisição de oito canhões rapidos, systema Kruppe, para montar no porto de Colon, tres baterias de campanha, tiro rapido, 110.000 espingardas, sendo 30.000 compradas na Austria e 80.000 na Allemanha, de modelo novo, dous couraçados comprados na Italia, que devem chegar alli em Fevereiro do anno vindouro, além de outro que vae ainda encommendar.»

O Perú quer metter-se em fogo para sahir frito.

A Provincia:

Continúa a transcrever na secção *Estudos e Opiniões* os artigos que o dr. Ayres Bello publicou no *Correio do Recife*:

«Acreditamos, diz o auctor, que a lei vai ser executada leal e rigorosamente.

Se assim for, o conselheiro Rosa e Silva terá prestado a este paiz o mais nobre, o mais elevado, o mais patriotico serviço.»

Jornal Pequeno:

«Acha-se em nosso escriptorio para ser entregue ao seu legitimo dono, uma certidão de obito encontrada hoje, na rua da Imperatriz, por um homem do povo.»

O *Jornal Pequeno* parece que é escripto para o outro mundo.

Correio do Recife:

Dizem que está a perder-se no meio do caminho.

No dia 18 do corrente deverá ser inspeccionado na delegacia de saúde deste districto, o cabo de esquadra do 31.º batalhão de infanteria, João Genuino da Cruz, que requereu engajamento para continuar no batalhão em que já serve.

×

Novas collecções de postaes—muitas novidades no genero—recebeu hontem da Europa a *Livraria Silveira*.

O sortimento alli exposto á venda é lindo e escolhido.

Agradecemos a offerta de algumas amostras.

×

Os srs. Silva & Antunes estabelecidos com a mercearia Açoriana, á Praça da Independencia, offertaram-nos hontem uma garrafa de vinho velho do Porto, de que possuem uma pequena partida e proprio para convalescentes e pessoas fracas.

Aos remettentes, que são especialistas em vinhos, chá e outros artigos de importação, agradecemos a offerta.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 13 de abril de 1905.

Existiam	639
Entraram	5
Sahiram	8
Existem	636
A saber:	
Nacionaes	415
Mulheres	11
Estrangeiros	10
Mulheres	0
	436
Arraçoados bons	549
» doentes	15
Loucos criminosos	1
A' custa propria	6
Correccionaes	65
	636
Enfermaria:	
Existiam	16
Entraram	0
Sahiram	1
Existem	15

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está publicado o n. 4, anno 1.º do *Jornal de Medicina de Pernambuco*, publicação mensal dirigida pelo sr. dr. Octavio de Freitas, trazendo os seguintes artigos: A nupcialidade no Recife; Antagonismo; Um symptoma mortal na variola confluente; Litteratura; Boletim da Sociedade, de medicina; e Noticias e Analyses.

— Foi hontem expostos á venda o n. 355, anno 6.º, d'*A Pimenta*, humoristico que se publica nesta cidade sob a direcção de Kelly.

— Da *Livraria Silveira*, o sr. Leopoldo nos remetteu hontem o n. 73, anno II, da *Illustração Portugueza*, excellente revista de Lisbôa, e o tomo II d'*A avó*, emociante livro de Emile Richebourg.

Agradecidos.

— Ainda da *Livraria Silveira*, recebemos hontem exemplares dos ns. 21, anno II, d'*A chalaça*, 2181 e 2182, anno XXX d'*O Pimpão*, 306, anno VII, d'*O Seculo*, 149, anno VII, d'*O Brazil—Portugal*, 74 anno II, da *Illustração Portugueza*, todos de Lisbôa de onde hontem mesmo chegaram.

Agradecidos.

NO LAR

Anniversarios

Passará amanhan o anniversario natalicio da exma. sra. d. Ruth Gonçalves Ferreira, filha querida do venerando sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, digno senador federal por Pernambuco.

Enviamos á distincta senhora as nossas respeitosas saudações.

— Passa hoje o anniversario natalicio do illustre sr. dr. João Elysio, digno deputado estadual.

Nossas felicitações.

— O pequenito Djalma Trindade, filho do professor Francisco Trindade, completará 3 annos de idade na 2.ª feira proxima.

— Faz annos hoje a senhorita Maria do Carmo Ponce de Leon, filha do fallecido escrivão do crime, Antonio B. Ponce de Leon.

— Passa hoje o natalicio da gentil Alice Alves Maia, filha do sr. Antonio Alves Maia, industrial e negociante desta praça.

Felicitamol-a.

Casamentos

Realizar-se-á no dia 11 de maio proximo o consorcio do sr. dr. Helvecio de Carvalho Guimarães com a gentil senhorita Beatriz Porto Baptista de Sá, filha do sr. Alfredo Sá, socio da firma commercial desta praça Braga, Sá & C.ª.

O acto civil realizar-se-á ás 5 horas da tarde, no palacete dos paes da noiva, á estrada de João de Barros, n. 4, e a ceri monia religiosa, ás 7 horas da noite, no Palacio episcopal.

ARTES E DIVERSÕES

Hoje a banda de musica da ala direita do corpo de policia fará retreta no jardim da praça da Republica observando o seguinte programma:

1.ª parte.—Hospiciana—Marcha, Pour la galerie—mazurka, Cene Champetre—phantasia, Risos e beijos—valsa, Simphonia da opera Marco Spada e Barão do Rio Branco—dobrado.

2.ª parte.—Souvenir de amor—valsa, Arrojo—simphonia, O Tacacá—tango e Ursere Garde—dobrado.

Conferencia assucareira

Codigo florestal

SECÇÃO XI

LEGISLAÇÃO AGRICOLA

Do questionario da segunda Conferencia assucareira, em Pernambuco

A vasta região da Terra da Santa Cruz, *as terras dos brasis*, era aos tempos das suas descobertas, primeiras explorações e assentamento dos seus nascentes nucleos coloniaes, exparsamente firmados, germens de grandes cidades capitaes de futurosos Estados, toda coberta da mais explendida e basta vegetação, que deixando apenas uma estreita orla de gramminess que tapetavam o littoral, em seguida um matto ralo, e depois as capoeiras e capoeirões, ostentava-se então, em toda a sua pujança, gigantesca e colossal, formando como que uma só floresta, unida, compacta, apenas interrompida pelos veios, dos seus grandes rios e tributarios: e nessa epocha, bem cabia no nosso continente a imposicão do nome de *Terra-verde*, ou de *Terra coberta de florestas*, como os scandinavos chamaram as regiões de duas de suas descobertas pre-colombianas no nosso hemispherio, *Groenlandia*, no primeiro caso, e *Markland*, no segundo.

Pero Vaz de Caminha, na carta em que relata a el-rei d. Manoel o descobrimento da Terra da Santa Cruz, esse primeiro documento historico da nossa nacionalidade, essa—primeira palavra da Historia do Brazil—diz, ao terminar a sua epistola, tracejando em largo escorço a feição caracteristica do vasto territorio que em horisontes infindos desdobrava-se ás suas vistas, que a terra era—muito cheia de grandes arvoredos de ponta em ponta;—e como elle, assim descrevem o paiz todas as relações e chronicas quinhentistas, palpitantes de enthusiasmo e admirações diante de taes prodigios; e o nosso poeta Santa Rita Durão, descrevendo no seu bellissimo poema *Caramurú*, a riqueza da nossa flora, conclue com esta estancia:

Troncos varios em côr, e qualidade,
Que inteiriços nos fazem as canôas,
Dando a grossura tal capacidade,
Que andam remos quarenta, e cem pessôas:
E ha por todo o Brazil em quantidade
Madeiras para fabricas tão bôas,
Que trazendo-as ao mar por vastos rios
Póde encher toda a Europa de navios.

Annos depois do descobrimento do Brazil veio a divisão do paiz em capitanias hereditarias, mescladas ainda de laivos feudaes pelo poder discripcionario outorgado pela corôa aos seus donatarios nas cartas solarengas dos seus foraes; e a esse retalhamento da vasta região em grandes tractos coloniaes, começaram a surgir os germens do seu povoamento, que de começo pelo littoral, disseminadamente dispostos, se foi irradiando depois pelo interior do paiz com bellicosas disputas pelo enfrentamento hostil de aborigene cioso do empolgamento das suas terras pelo estrangeiro audaz.

Depois desses lanços coloniaes veio o arroteamento do solo para os trabalhos agricolas, á principio de cereaes para o mantimento dos nascentes nucleos de população, e depois para a fundação de engenhos de fabricar assucar; e de par com tudo isso a industria de exploração do pão-brazil, o *ibirapitanga* (pão vermelho) dos nossos indios, de exclusivo estanco regio, cujo commercio, aliás, vinha já de tempos anteriores ás descobertas de Pinzon, de Alvares Cabral e de Vespucio, porque, como se sabe hoje em face dos mais authenticos documentos historicos, convenientemente vulgarisados, os bretões e os normandos traficavam com os selvagens no delta do rio Opara, o actual S. Francisco, assim chamado pelo chefe da primeira frota exploradora enviada por el-rei d. Manoel em 1501, e de onde conduziam elles os seus carregamentos de generos do paiz, nos quaes figurava, principalmente o pão-brasil, muito antes das viagens daquelles navegantes no alvorecer do seculo XVI.

Com todos esses trabalhos, aos quaes se associaram os de abertura de estradas e de campos de pastagens e plantações, o côrte de madeiras destinadas á tinturaria e á construcções diversas, cercados de propriedades, e o que avultava ainda para a obtenção da lenha necessaria ao manejo dos engenhos e consumo particular dos diversos centros de população, e tantas outras applicações diversas, começou a obra de devastação das nossas florestas, e tão selvatica e desapiedadamente, que menos de um seculo depois já se começavam a sentir os seus perniciosos effeitos, como se vê do *Regimento da Relação do Brazil* expedido pelo governo da metropole em 7 de Março de 1609.

E d'est'arte, recommendava-se ao governador geral, que tivesse particular cuidado sobre as lenhas e madeiras,—«que se não cortem nem queimem, para fazer roças, ou outras cousas, em partes que se possa escusar; porquanto sou informado, que em algumas capitanias havia muita falta de lenha e madeiras, e pelo tempo adiante a haveria muito maior, o que será causa de não poderem fazer mais engenhos, e de os que ora ha deixarem de moer.»

Consoantemente, determina o governo no art. 27 do Regimento dado ao governador geral Roque da Costa Barreto,—«vigiar sobre as mattas em ordem a não faltarem madeiras de construcção e lenha para os engenhos, que á mingua della vão em decadencia, informando ouvida a Relação, sobre os meios de obviar a taes inconvenientes.»

Mello Moraes, tratando das nossas florestas no seu livro *Botanica Brazilsira*, escreve, que, nos tempos coloniaes do Brazil, o governo de Lisbôa, voltando suas vistas para a conservação das mattas e dos bosques, expressamente as recommendou aos corregedores de comarcas, e ás camaras municipaes, quer nas *Ordenações do Reino*, quer em varios actos legislativos posteriormente decretados.

Em 17 de Março de 1796 baixa um acto regio creando uma nova magistratura com o cargo de *Juiz conservador das mattas*; e o nosso sabio naturalista, José Bonifacio, no intuito de prevenir os damnos causados pelas derrubadas e devastação das nossas florestas pelo machado, o facho e a coivara, arrancando-se assim das ferteis terras Brazileiras os elementos de vida, grandeza e prosperidade de futuras gerações, escreveu em 1815 uma Memoria, em que detalhadamente trata sobre o assumpto, concluindo por aconselhar o governo—á mandar plantar arvores e formarem-se novos bosques, em proveito da Sociedade...

As proprias autoridades toleram, conclue Mello Moraes, que se derrubem arvores seculares para o fabrico do carvão, sem obrigar o destruidor a plantar outra arvore no mesmo logar, em substituição á cortada. Quantos annos, ou mesmo seculos, não foram precisos para crear essa arvore, que foi destruida pela ganancia de meia duzia de patacas!

Voltando-nos, porem, particularmente ao nosso meio social, avultam as medidas prohibitivas de taes abusos; e o governador d. Thomaz José de Mello, nesse intuito, baixa em 18 de Março de 1789 um edital prohibindo o côrte de madeiras que pudessem servir para a construcção de fragatas de vinte peças e náos de ultima grandeza, nas comarcas do Recife, Parahyba e Alagôas.

Por um outro edital expedido em 26 de Janeiro de 1791, determinou o referido governador, que ficava reservado ao serviço real,—as mattas que ficam do riacho Pirangy-grande, que desagua no rio Una, pela parte do sul, confrontando com Catuama, para os côrtes de amarello; e para os de sicupira, todas as mattas de Una, tanto da parte do sul como do norte, até o Rio Formoso, em toda a sua extensão até o sertão; e para o côrte de amarello, aos particulares, designou as mattas que ficam para a parte do mar de uma e outra banda, e outra do rio Una principiando do riacho Pirangy-grande, e Catuama abaixo para o mar; e para os de sicupira todas as mattas de Serinhaem.

Emfim, pelo art. 7 do Regimento do côrte de madeiras, que baixou com a carta regia de 11 de Julho de 1799 foi permittido para uso e serventia particular dos habitantes de Pernambuco—«as mattas do engenho Aldeia nas cabeceiras do Rio Formoso até o Cabo de Santo Agostingo, com as mattas de Serinhaem, Ipojuca e Cabo de Santo Agostinho.»

Nada disso porem, e nenhuma das medidas tomadas pelo governo, e algumas até mesmo ditadas com severas sancções penaes em repressão aos abusos, conseguiram obstar a obra de destruição das nossas florestas, que hoje, bem se póde escrever, attingiu á sua completa devastação.

Dentre essas tantas medidas repressivas fulminadas contra os criminosos devastadores, é de grande alcance o Aviso regio de 23 de dezembro de 1796, dirigido ao governador de Pernambuco, o qual, alem de recommendar-lhe todo o cuidado na conservação das mattas, fazendo cessar os damnos causados, particularmente determinou, que continuasse a dar as providencias precisas no intuito de impedir o barbaro costume das queimadas, e punindo severamente aos que destruissem as mattas, quer por meio de fogo, quer por meio de corte; e a carta regia de 13 de Março de 1797 deu ainda novas prescripções sobre a conservação das mattas, responsabilisando mesmo o governador—*por qualquer falta na exacta observancia das suas determinações.*

Conclue a citada carta, mandando demarcar e levantar uma planta de todas as mattas existentes em Pernambuco, declarando não só todas ellas como ainda os arvoredos, de propriedade da corôa, a reivindicação das mesmas, que pertencessem a particulares por titulos de sesmarias, dando-se-lhes em compensação datas de terras devolutas situadas no interior do paiz, e estabelecendo as mais severes penas contra os destruidores e incendiadores das mattas.

Effectivamente, o incendio de uma certa area coberta de vegetação, mais ou menos alterosa e basta, com o intuito de convertel-a em um campo de cultura, por muitas vezes passava ás mattas circumvisinhas, e alastrando-se soprado por ventos rijos levava a destruição a enormes distancias.

D'est'arte, a desordenada ambição e o incalculavel prejuiso de grandes derrubadas a ferro e fogo, chegaram a produzir tão perniciosos resultados, que, já em meiados do seculo XVIII, as mattas de extracção de madeiras para usos diversos, se afastavam de seis, sete e mais leguas do littoral para o centro, por caminhos invios e accidentados, difficultando immensamente o seu transporte.

O conhecido naturalista dr. Luiz Antonio da Costa Barradas, que em 1806 procedeu a uma viagem scientifica pelo interior de Pernambuco, diz em um requerimento que dirigiu ao governo da metropole, e veio á informar ao governador da capitania por aviso do Ministerio da marinha de 21 de Fevereiro de 1809, que,—«tendo viajado pelo interior da mesma capitania, não podia vêr sem dôr do seu coração e opprobio da Faculdade de que era doutor, a universal ruina das mattas, muito particularmente das madeiras proprias para construcções navaes, do pão-amarello, e do pão-brasil, que faz um ramo tão importanto das rendas da corôa, pela falta absoluta que tem havido, e ha presentemente de um homem de principios e conhecimentos philosophicos e botanicos, que á testa desta tão importante repartição, intenda, zele, dirija e economise os côrtes das madeiras de lei, dos pãos brasil e amarello, cuja especie desapparecerá em bem pouco tempo si se não derem promptamente as necessarias providencias, creando-se uma intendencia privativa sobre a conservação das mesmas mattas, bosques e arvores soltas, com autoridade civil e politica para bem poder desempenhar ás suas funcções e deveres.»

As reclamadas providencias não se deram; campeou impune a obra de destruição das nossas mattas e florestas; e realisaram-se os tristes prognosticos daquelle sabio naturalista!

A commissão promotora da Exposição provincial de Pernambuco em 1872, chama a attenção do governo sobre a incessante devastação das nossas mattas, e accrescenta:

«Sem um codigo florestal, o arbitrio é a unica lei que regula hoje o côrte das madeiras, porque nem mesmo a licenças, outr'ora invocadas para o uso das mattas do Estado, se fazem mais necessarias, tal é o abuso dos devastadores.

«A consequencia do facto tão lamentavel é, alem do mal que traz á salubridade publica a ausencia das florestas, a escassez das madeiras de construcção naval e civil, quando mais necessarias se fazem, e a elevação dos respectivos preços de mercado.

«E' sabido que só a grandes distancias encontram-se ainda madeiras de construcção; e que a maior parte das que são empregadas nesta capital vem da provincia das Alagôas.»

Effectivamente é assim.

O carvoeiro, por exemplo, que em grupos entrava na cidade, vindo de procedencias diversas, conduzindo as suas cargas de carvão compostas de saquinhos convenientemente dispostos, já desappareceu completamente; e o carvão que abastece o mercado, ou vem da Russinha, de grande distancia, pelo caminho de ferro central, ou por mar, em barcaças, que recebem o producto no littoral, fabricado já em grandes distancias e transportado em costas de animaes; e dahi a sua carestia, e ás vezes mesmo a sua escassez no mercado. E o mesmo occorre com a lenha.

Não nos admiremos, portanto, e nem cauze extranheza, se em um futuro não muito remoto tivermos mesmo de importar do estrangeiro o combustivel necessario ás nossas cozinhas, padarias e outros estabelecimentos industriaes, como o fazemos já com varias sortes de madeiras, e até mesmo com arcos de barris e pãos de vassouras!

Entretanto, se não nos é dado criminar os passados governos pela falta de providencias sobre o assumpto, porquanto, avultam ellas nas nossas collecções de leis, desde os tempos coloniaes até hoje, não fica porém, immune de censuras pela falta de execução de semelhantes disposições.

Se a selvatica devastação das nossas florestas faz-se já sentir por todos esses inconvenientes economicos, accarreta ella ainda outros de ordem superior, como é obvio a quem quer que disponha mesmo de limitadissimos conhecimentos scientificos, e particularmente aos attinentes á meteorologia.

Sobre estes inconvenientes expandia-se em criteriosas considerações o illustre engenheiro Luiz Leger Vauthier, director da nossa repartição de Obras publicas, no seu Relatorio dirigido ao governo em 1844, apresentando algumas considerações acerca da imperiosa conveniencia que ha em se tomarem medidas que obstem a destruição das mattas pelo interior da provincia, e se possivel fosse, que se favorecesse a reproducção das que já tinham sido destruidas.

Baseou o illustre profissional as suas reflexões sobre uma exposição de factos, e sobre os mais judiciosos raciocinios, concluindo por deixar provado que,—á falta de mattas ás margens do Capibaribe e Ipojuca, vem a escassez destes rios pelo verão e as grandes cheias que soffrem pelo inverno; e que pelas mesmas se originam, mais generalizadas, neste e outros Estados limitrophes, as grandes e repetidas seccas que assolam esta parte do paiz, bem como a decadencia da cultura do algodão, pela falta de humidade nos terrenos, e pelo desenvolvimento dos insectos destruidores, que não achando nas mattas elementos de vida, invadem os algodoaes e devastam-n'os completamente.

Um successor de Vauthier, o engenheiro J. L. Victor Leuthier, tratando sobre o côrte de madeiras e grandes roçagens, com as quaes se tem destruido e continua-se a destruir as nossas mattas, no Relatorio que dirigiu ao governo em 1863, escreve o seguinte:

«Pelo que a sciencia tem demonstrado, a destruição das mattas no interior da provincia alterou profundamente o regimen das aguas pluviaes e correntes, e que em razão dessa alteração se tornaram mais graves e frequentes as seccas que se soffre nos sertões pelo verão, e ao mesmo tempo tornam mais amiudadas as grandes enchentes nos rios pelo inverno.

«Não desenvolverei a exposição destas idéas e as consequencias immensas e salutares que, sobre todos os pontos de vista resultam da conservação das mattas. Direi sómente, que todas as nações civilizadas, depois de apurados estudos, teem tomado este assumpto em grande consideração.

«O Brazil em geral, e a provincia de Pernambuco particularmente, não póde sem gravissimo prejuizo deixar de seguir o exemplo da velha Europa, tanto para conservar cuidadosamente as mattas que ainda existem, como para velar pela reproducção daquellas nos logares convenientes.»

Sobre o assumpto poderiamos ainda descer a mais detidas explanações em face de outros documentos; entretanto não nos podemos furtar, de concluir, neste particular, com as seguintes considerações de um profissional, que encarando a questão sobre novos aspectos, trata magistralmente do assumpto:

«As mattas teem grande influencia sobre a quantidade e frequencia da chuva, e nos logares em que as mattas teem sido derrubadas, observa-se grande diminuição na quantidade total da chuva, e esta torna-se menos frequente, assemelhando-se mais a pancadas dagua, de modo que a superficie dos terrenos não estando protegida pela vegetação, a agua que nella cahe, escoa-se com tão grande velocidade que em pouco tempo arrasta toda a terra vegetal e a arremessa nos rios inundados; e em consequencia os terrenos tornam-se estereis, como vemos em muitos paizes, cuja imprevidencia governamental tem consentido na derrubada das mattas.

«Um terreno despido de vegetação não terá senão mananciaes fracos e máos para fornecer agua sufficiente para abastecimento de uma cidade, porque as chuvas sendo pouco frequentes e a agua lançando-se depressa no rio, para apanhar a agua e guardal-a para consumo publico será necessario construir immensos reservatorios artificiaes, que custam muito dinheiro, e além disso a agua ficará exposta á influencia do calor e da luz, tornando-se logo a habitação de myriades de organismos mais ou menos nocivos á saúde.

«Se, pelo contrario, a vegetação cresce e desenvolve-se no solo, a chuva cae com menos violencia e maior é a sua duração. As folhas das arvores reteem, durante algum tempo, uma grande quantidade d'agua que ao depois vae cahindo pouco a pouco; além de que a presença das arvores assegura a existencia de uma camada porosa de terra vegetal, e impede a evaporação mantendo humidade na athmosphera. E' pois evidente que neste caso a proporção da chuva absorvida e retida pela terra será maior do que nos logares onde não houver arvores.» (*)

Pelo que deixamos esboçado, sem ser mesmo preciso descer á particularidades ou adduzir novos argumentos sobre o assumpto, entendemos, que temos uma perfeita idéa do estado a que estão reduzidas as nossas florestas, da triste situação que nos ameaça, e portanto, da urgencia com que se impõe a decretação de um Codigo florestal.

Pende de solução do Congresso legislativo do Estado um projecto regulando a exploração, conservação e plantio de florestas, apresentado pelo meu collega da Camara dos deputados, o sr. Faria Neves Sobrinho, em sessão de 26 de maio do anno passado, de cujo projecto junto exemplar impresso, com o fim de proporcionar á illustre commissão que tem de estudar a questão, novos elementos attinentes ao seu desideratúm.

Que a illustre commissão, graças ás suas luzes, elucide tão momentosa e importantissima questão, que tão intimamente se prende aos magnos interesses da lavoura, habilitando á Conferencia a dar a ultima palavra sobre o assumpto com a sua comprovada competencia, taes são os nossos sinceros votos, certos de que, as futuras gerações bemdirão dos seus resultados.

Recife, 14 de março de 1905.

F. A. Pereira da Costa,
Representante do governo do Estado.

(*) *Projecto do melhoramento do abastecimento d'agua á cidade do Recife*, organizado por Oswald Brown, membro do Instituto dos Engenheiros Civis de Londres—Pernambuco, 1884.

DEVE E HAVER (267)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUINTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

V

Antonio escreveu logo a Carlos repetindo-lhe as palavras do medico e accrescentou:

«Nestas circumstancias, a idéa de teu pai que não viverá além dos cicoenta annos me causa grande inquietação. O melhor seria que tu proprio viesses assistir ao anniversario.»

—

Depois da remessa desta carta a Carlos, decorreu grande intervallo, durante o qual Antonio ia visitar todos os dias o doente. Não havia nenhuma mudança notavel no estado de Sturm; mas persistia obstinadamente na idéa que não sobreviveria ao seu quinquagesimo anniversario. Certa manhan, o criado entrou no quarto de Antonio e communicou-lhe que o carregador Sturm desejava com muito empenho falar-lhe.

— Está peior? perguntou Antonio espantado. Eu vou immediatamente á casa delle.

— Elle proprio está em um carro em frente á porta, disse o criado.

Antonio desceu apressadamente e dirigiu-se para a porta da frente. Havia ahi um carretão; sobre a grade de vime, estavam pregados grandes arcos, e por cima destes achava-se estendida uma coberta branca. Um canto da coberta dobrou-se para o lado e a cabeça do pai Sturm assomou enfiada num enorme barrete de pello. Da altura onde se achava, o gigante observou Antonio e os rapazes que se reuniam em volta do carro, como o papão observa as crianças amedrontadas; mas sua propria physionomia parecia agitada, e elle entregou um papel a Antonio:

— Leia isso, sr. Antonio. E' a carta que recebi do meu pobre Carlos. Preciso ir quanto antes para junto delle. Para o dominio por traz de Rosmin, disse elle ao carreteiro, homemzinho rechonchudo, que se conservava perto do carro.

Antonio examinou a lettra. Eram os caracteres mal feitos do guarda. Admirado leu o conteudo: «Meu caro pai, não posso ir para junto de ti, porque um segador acaba de levar-me o que me restava da mão direita. Por isso rogo-te que venhas ver o teu pobre filho, logo que receberes esta carta. Aluga um carro grande e faze-te conduzir até Rosmin. Ahi te apearás no *Veado Vermelho*. No *Veado*, encontrarás um carro e um rapaz do dominio que te esperam. O rapaz não comprehende uma só palavra de allemão, mas é bom, e te reconhecerá. Para a viagem compra uma capa de pelle assim como botas forradas que cheguem até acima dos joelhos e que sejam guarnecidas de couro em baixo. Se não encontrares botas para as tuas pernas grossas, o compadre Pelleiro poderá, mesmo á noite, coser uma pelle em volta dos teus pés. Lembranças ao sr. Wohlfart. Teu dedicado, Carlos.»

Antonio conservou a carta na mão sem saber de prompto o que fazer.

— O que diz desta nova desgraça? perguntou tristemente o gigante.

— Em todo o caso, deve ir immediatamente para junto de seu filho, respondeu Antonio.

— Sem duvida, disse o carregador. A desgraça me fere profundamente, justamente agora, depois de amanhan os cincoenta.

Antonio notou a coincidencia.

— Mas o senhor fez todos os preparativos, como Carlos lhe recommendou?

— Sim, disse o gigante, e afastou a coberta; tudo está em ordem, a pelliça, e tambem as botas.

Antonio olhou para dentro do carro, e a muito custo poude conter-se serio. Envolvido em uma grande pelle de lobo, Sturm occupava toda a largura do vehiculo. Os pés estavam tambem cosidos em uma pelle de lobo: nunca se assemelhara tanto a um monstro, como neste momento. Tocava no tejadilho com o seu barrete, e as columnas das pernas enchiam o intervallo entre o assento da frente e o de detraz.

Estava assentado sobre um enxergão e apoiava as costas num sacco de forragem. O pequeno espaço que sobrava no carro tinha sido preenchido com pacotes e provisões de todas as especies, que os carregadores artisticamente haviam atado e empacotado para o seu chefe; ao redor delles estavam amontoados barrilinhos e caixas, e justamente na sua frente pendia em um dos arcos um salchichão de fumeiro e uma gigantesca cantina. Desta maneira assemelhava-se a um urso do mundo primitivo no seu acampamento de inverno; um grande sabre estava ao seu lado.

— Este é para os segadores, disse elle brandindo-o, encolerisado. Agora tenho ainda que fazer-lhe um grande pedido. Guilherme fica com a chave da minha casa. Eu peço-lhe que se encarregue do cofre que está debaixo do meu leito; guarde-o para o meu Carlos.

— Confiarei o cofre ao sr. Schrœter, respondeu Antonio; elle foi ao caminho de ferro e deve voltar de um momento para outro.

— Cumprimente-o da minha parte, disse o gigante, a elle e á sra. Sabina, e diga a todos que lhes agradeço de coração a bondade que tiveram durante toda a minha vida commigo e com o meu Carlos.

Olhou commovido para o vestibulo.

«Quantos annos trabalhei ali! Se as argolas dos pesos estão tão lisas que parecem que foram polidas, as minhas mãos contribuiram singularmente para isso. Nenhum negocio, bom ou mau, se fez aqui ha trinta annos sem mim; posso affoutamente dizel-o, sr. Wohlfart, trabalhámos sempre com coragem. Não rolarei mais os barris, accrescentou elle voltando-se para os rapazes. Um outro é que ajudará a encostar as escadas no carro. Quando rolarem uma barrica de assucar, pensem algumas vezes no velho Sturm. Não ha nada eterno neste mundo. Até quem é forte, tem seu fim. Mas esta casa, sr. Wohlfart, se conservará em pé e florescente, emquanto tiver um chefe como o que tem, com homens como o senhor e mãos honradas na balança. E' o mais ardente desejo de meu coração.»

Cruzou as mãos em cima da grade de vime, e as lagrimas correram-lhe pelas faces. «E agora adeus, sr. Wohlfart, dê-me a sua mão, disse elle, tirando uma grande luva forrada e estendendo a mão para fóra do carro. E vocês, Pedro, Francisco, Godofredo e todos os rapazes, adeus, e lembrem-se de mim.»

O cão de Sabina chegou-se saltando para perto do carro e pulou na grade. «Aqui está tambem o velho Pluto, exclamou Sturm, passando a mão pela cabeça do cão. Adeus, meu bom Pluto.» O cão lambeu-lhe a mão. «Adeus todos, exclamou o viajante. Para Rosmin, cocheiro» e entranhou-se no carro. O carro rodou sobre a calçada. No fim de algum tempo, abriu-se ainda uma vez a coberta branca e a grande cabeça de Sturm virou-se para traz e a sua mão fez um ultimo signal.

Antonio permaneceu durante muitos dias nervosamente inquieto pela sorte de Sturm. Finalmente recebeu uma carta escripta pelo punho de Carlos.

«Caro sr. Wohlfart, dizia elle, deve ter comprehendido porque escrevi daquella maneira ao meu Goliath. Era preciso arrancal-o do seu quarto e da idéa que o perseguia do anniversario.

(*Continúa*).

DESAPPARECIDOS

No hospital de Santa Agueda, de cujo pessoal administrativo fazia parte, finou-se ante-hontem, ás 10 horas da manhan, a virtuosa e estimada irmã de Santa Anna, Cleonisia da Silva.

Era pernambucana a extincta e ha mais de oito annos tomara o habito, que soube sempre honrar.

Contava 30 annos de idade e succumbiu a uma affecção cardiaca.

No mesmo dia á tarde forrm sepultados os seus restos mortaes no cemiterio publico de Santo Amaro.

A's dignas irmãs de Santa Anna e á familia da finada, entre as quaes se conta o sr. Januario Francisco dos Santos, typographo em as nossas officinas, enviamos pesames.

N. 106—35.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 15 DE ABRIL DE 1905

7259	50:000$000	9747	1:000$000
8854	5:000$000	12034	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

2541	6702	7464	8428

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

652	7695	13216
1161	7832	14363
3532	10677	14474
5150	13106	24559

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5178	9193	11815	16322
6335	9242	13780	17696
7021	9588	13875	18941
8192	9852	14987	21725
8560	10359	16423	23818

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

7251	7253	7255	7257	7260
7252	7254	7256	7258	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

8851	8853	8856	8858	8860
8852	8855	8857	8859	....

APPROXIMAÇÕES

7258	250$000	8853	75$000
7260	250$000	8855	75$000

Os numeros de 7201 a 7300 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 8801 a 8900 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 8$000.

×

8.ª LOTERIA DO PLANO 150 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 15 DE ABRIL DE 1905

6277	20:000$000	6504	1:000$000
37488	3:000$000	29569	500$000
8325	2:000$000	49758	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3758	3880	45879	56091
37814	42600	55140	58173

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4305	15277	23256	30132	49725
6348	15609	24312	48977	55337
10570	23182	28563	49587	.....

APPROXIMAÇÕES

6276 e 6278	200$000
37487 e 37489	100$000
8324 e 8326	100$000
6503 e 6505	50$000

DEZENAS

6271 a 6280	20$000
37481 a 37490	20$000
8321 a 8330	20$000
6501 a 6510	20$000

CENTENAS

6201 a 6300	6$000
37401 a 37500	5$000
8301 a 8400	4$000
6501 a 6600	4$000

Os numeros terminados em 77 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 77.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de abril de 1905:

Bacharel José Maria da Rocha Carvalho, requerendo certidão.—Certifique-se.

Bacharel Cicero de Vasconcellos Cesar, pedindo para ser provido na serventia vitalicia do officio de escrivão do juizo dos feitos da fazenda estadual e municipal, que se acha vago pela renuncia do serventuario effectivo bacharel Alfredo Diamantino Torres Bandeira.—Informe o sr. dr. juiz de direito da 3.ª vara.

Empresa do «Diario de Pernambuco», pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou na importancia de 182$000.—Autorizo o pagamento em vista da informação.

Oscar Ramos, estudante de preparatorios parcellados, pedindo permissão para assistir como ouvinte, as aulas de physica e chimica, arithmetica e algebra no gymnasio pernambucano.—Informe o sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

José Desiderio Pinheiro Ramos, pedindo permissão para assistir como ouvinte no gymnasio pernambucano as aulas de arithmetica, algebra, geometria, historia natural.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, pedindo pagamento da subvenção decretada pelo n. 18 § 3.º art. 2.º da lei do orçamento vigente, relativamente ao semestre de julho a dezembro de 1904.—Pelas intimações de 5 de novembro de 1896, não cabe á peticionaria requerer o pagamento da subvenção.

Paulo Elysio Pinheiro Ramos, pedindo permissão para assistir como ouvinte no gymnasio pernambucano, as aulas de physica e chimica e historia natural.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

Joaquim Gualberto da Costa, negociante estabelecido na cidade de Garanhuns, pedindo pagamento da quantia de 153$100, despendida com o fornecimento d'agua e luz á cadeia d'aquelle municipio no periodo de 10 de agosto de 1900 a 3 de maio de 1901.—Exhiba documento do qual conste o numero diario dos presos recolhidos á cadeia no periodo a que allude e bem assim conta da importancia que despendeu com o fornecimento.

Francisco Lopes de Assumpção Pessôa, pedindo permissão para assistir como ouvinte no gymnasio pernambucano, as aulas de historia natural, physica e chimica e geometria.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

Josino de Araujo Pereira, serventuario vitalicio dos officios de escrivão do jury, provedoria, residuos e mais annexos do municipio de Timbaúba, pedindo para ser provido na serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativo de official do registro das hypothecas do municipio de Pão d'Alho, vagos e ora em concurso.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Pão d'Alho.

Salustiano Ferreira da Silveira, pedindo permissão para assistir como ouvinte as aulas de latim, geometria, arithmetica e algebra no gymnasio pernambucano.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

Pereira Carneiro & C.ª, pedindo que se lhes mande pagar a importancia das contas de xarque que forneceram para o presidio de Fernando de Noronha, que já se acham escripturadas na importancia de 11$590$400—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Acacio Nascimento dos Santos, estudante de preparatorios parcellados pedindo permissão para assistir como ouvinte as aulas de physica e chimica, historia natural e arithmetica no gymnasio pernambucano.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

Sebastião Alves da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, pae dos menores Alexandre Lucio de Almeida Lopes e Lucio Mario de Almeida Lopes, pedindo permissão para os mesmos menores assistirem as aulas de geometria, algebra, historia natural, phisica e chimica no gymnasio pernambucano.—Indeferido, quanto a Alexandre Lucio de Almeida Lopes e quanto a Lucio Mario de Almeida Lopes, deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

José Telles de Menezes, 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão privativo de orphãos e annexos do municipio de Aguas Bellas, requerendo 60 dias de licença para tratamento de sua saúde onde lhe convier.—Sim.

João Amaro dos Santos, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 9$340, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz feito no periodo de julho a dezembro do anno findo ao destacamento de Santo Amaro.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

J. Gomes & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 31$960, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento do 1.º districto da freguezia de S. José a contar de 7 de novembro a 9 de fevereiro proximo passado.—Sellem com estampilhas do Estado, em revalidação, os documentos apresentados, façam vizar a conta pelo delegado e provem com attestados deste haverem effectuado o fornecimento e qual o numero de compartimentos illuminados no quartel no periodo a que alludem.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 15 de abril de 1905:

Francisco de Assis Ferreira da Costa Leite, Francisco Manoel da Silva, John H. Boxwell Nephew & C.ª, Alberto Custodio dos Santos e Francisco Antonio Beiró.—Certifique-se.

Luiz Duprat, director gerente da companhia de seguros.—Como requer, em vista da informação e de accôrdo com o disposto na ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

João da Silva Faria.—Junte o conhecimento dos impostos relativos ao exercicio corrente.

Ramos & Geppert, Joaquim Gonçalves e Anna Maria do Patrocinio.—Com o officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 14 de abril de 1905:

Santino Alves Carneiro Pinto, dr. Josquim do Prado Sampaio Leite e José Cordeiro de Lima.—Ao exm. sr. dr. governador.

Ignacio Nery da Fonseca, Padre Pedro Sgymanski e Associação Commercial de Pernambuco.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

José Azevêdo dos Santos.—Prove que não se effectuou o contracto de compra e venda do predio de que se trata; por quanto insufficiente para fazer essa prova é a certidão exhibida.

José Soares do Amaral e Miguel Soares.—Informe a recebedoria.

Nicanor Avelino Alves de Araujo.—A recebedoria para annotar e devolver.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção—N. 84—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 15 de abril de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Herminio Victor da Silva, vulgo «Cae n'agua», como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Frederick Wilson, como desordeiro á requisição do consul inglez.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto de S. José, José da Fonseca, por infracção do art. 4.º capitulo e titulo 5.º da lei municipal n. 4, Gaspar Luiz do Nascimento e Cesino Alpiniano Gonçalves de Almeida, por embriaguez e disturbios.

— Em additamento a communicação que vos fiz em minha parte de 10 deste mez, sobre a prisão de Francisco Elias de Lima, vulgo «Francisco da Praia», chefe da quadrilha de ladrões que assaltou a residencia de Amancio de tal ou Amancio José dos Santos, na madrugada de 22 de março ultimo, no logar Paraná do municipio da Victoria, cumpre declarar que foram presos tambem por praças desta repartição em diligencia no municipio de Iguarassú, os individuos João Caboclo ou João Novo e Joaquim Velho, que fizeram parte da referida quadrilha, conforme confessaram.

— Em poder de Francisco da Praia foram apprehendidos diversos anneis de ouro, um trancelim do mesmo metal e muitos objectos de uso domestico, pertencentes á victima Amancio José dos Santos e bem assim um relogio, cadeia e caçoleta de ouro, peças de fardamento da policia, armas e munição uma sella e alguns outros objectos que ficaram depositados naquella delegacia, inclusive 7 cavallos, sendo: 5 castanhos, 1 rodado e 1 alasão tambem apprehendidos em poder dos referidos Francisco da Praia.

Contra os criminosos procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Em officio desta data participou-me o subdelegado do districto de Santo Antonio que hontem, ás 3 horas da tarde, no caes da Companhia Pernambucana, na occasião em que o individuo Manoel de Barros da Paixão, trabalhava em um guindaste alli existente, succedeu quebrar-se uma das peças deste e cair sobre o dito trabalhador que ficou bastante maltratado.

Das diligencia procedidas aquella autoridade evidenciou que o facto fôra casual.

— Por officio de 14 do corrente, scientificou-me o subdelegado do 1.º districto do municipio de Bezerros que, no dia 11, no logar Cajaseira, o individuo José Izidro conhecido por José Teixeira, armado de cacete, espancou a Marcos Bezerra, ficando este com o braço direito fracturado.

O delinquente evadiu-se e contra o mesmo procede aquella autoridade na forma da lei.

— Nesta data o delegado de policia do municipio de Olinda, visitou em companhia do dr. promotor publico respectivo, a cadeia dali, encontrando 10 detentos, sendo: 3 pronunciados, 4 processados e 3 condemnados, que nenhuma reclamação fizeram.

— Hoje remetteu-se ao prefeito da capital a quantia de 34$500, importancia de multa imposta pelo subdelegado do districto de Santo Antonio, a Antonio da Silva, por infracção á lei municipal n. 196.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

Distribuição

Dia 14

Ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Appellação crime

Do Bonito:

Appellante, José Carlos Barbosa; appellada, a justiça.

—Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação civel

De S. Lourenço:

Appellante, Manoel Umbelino Ferreira da Silva; appellado, o dr. Ignacio de Arruda Beltrão.

—Ao sr. desembargador Silva Marques:

Appellação commercial

Do juizo de direito do Recife:

Appellantes, A. Madeira & C.; appellados, Amorim Costa & C. e J. Pereira & Barbosa.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellação commercial

Do juizo de direito do Recife:

Appellantes, Joaquim de Almeida Costa e sua mulher; appellado, Manoel Luiz dos Santos.

Passagens

Dia 14

Do sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador Altino de Araujo o seguinte feito:

Appellação crime

De Agua Preta:

Appellante, o juizo; appellados, Ernesto de Oliveira, José e outro.

—

Appellação crime de Limoeiro

APPELLANTE, O PROMOTOR PUBLICO—APPELLADOS, JOSÉ MARCOLINO BENVENUTO DE OLIVEIRA E JOÃO BAPTISTA DA MOTTA RIBEIRO

Accordão

Vistos, expostos e discutidos estes autos de appellação crime de Limoeiro, nos quaes são appellante o dr. promotor publico e appellados José Marcolino Benvenuto de Oliveira e João Baptista da Motta Ribeiro, accordam em annullar o julgamento e conseguintemente em mandar que sejam os réos appellados submettidos a novo jury, attendendo a que a sentença de fls. 192, de que se appellou, é contradictoria; porquanto declara que,—julgando os réos incursos no art. 356, combinado com o 358 do codigo penal, os absolve.

Custas afinal.

Recife, 21 de fevereiro de 1905.—*João Carlos*, presidente interino.—*Altino de Araujo.—M. Lima.—Góes Cavalcanti.—Vieira de Mello.—Silva Marques.*

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

E

instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$500 O EXEMPLAR

CONVITE

D. Maria Amelia Guimarães Teixeira

Antonio José Lopes Teixeira e seus filhos, Bento de Freitas Guimarães convidam seus amigos e os de sua estremecida esposa e filhos, d. **Maria Amelia Guimarães Teixeira**, fallecida ás 11 horas da noite de hontem, para assistirem seu enterramento que terá logar ás 11 da manhã no cemiterio de Santo Amaro, onde está depositado o cadaver.

Carros á rua do Imperador.

SAPOSANA: sabão sanativo para erupção da cutis, sardas, suores, picadas de insectos. LENMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

SALVE!!!!

Completa hoje 22 primaveras o nosso bom amigo Antonio Cordial Gomes de Mello que lhe seja propicio na sua vida commercial, que Deus lhe conceda igual data como esta por muito tempo.

Mil felicitações.

Um seu amigo e criado,
José Ferreira de Oliveira.

Pequena exposição de ovos da Paschoa, uma novidade da epocha.

Preços baratos, no armazem do Abrantes.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.
Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

Elixir de Nogueira

Devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

A' PRAÇA

O bacharel João Eustachio Pereira e Francisco Dias Pinheiro, unicos socios sobreviventes da firma André Pinheiro, Genro & C.ª, participam ao commercio em geral que, nesta data, se retirou da dita firma o socio Francisco Dias Pinheiro, pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da mesma firma a cargo do socio João Eustachio Pereira, que continúa com o mesmo ramo de negocio da sociedade dissolvida, sob a firma de ANDRÉ PINHEIRO, GENRO & C.ª EM LIQUIDAÇÃO.

Recife, 11 de Abril de 1905.

João Eustachio Pereira
Francisco Dias Pinheiro.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

CHAPEO DO CHILE

Perdeu-se um chapeo do Chile já usado no trajecto da estrada de Iguarassú para o bond de Santo Amaro.

Quem achou pode entregar no escriptorio do *Diario* ou na estação do Varadouro que será gratificado.

CURA DA TUBERCULOSE

PELO **Peitoral de Cambará**

Mais uma milagrosa cura de tuberculose pulmonar, effectuada pelo heroico remedio— **Peitoral de Cambará** do sr. Souza Soares.

Vêde o que a respeito de tão importante cura diz o sr. Vicente Simões Filho, de Dois Cerritos em Sarandy (Rio Grande do Sul):

«Illmo. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

«Tendo o meu filho adoptivo Thomaz Lencina sentado praça e estando em Porto-Alegre servindo no quartel-general, adquiriu uma tosse impertinente que nunca póde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista d'isso, foi enviado para o Rio-Pardo, onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e ali foi reconhecido achar-se affectado de uma *tuberculose* muito adeantada. Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa.

«Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

«Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto, o estado adeantado da sua doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará** de V. S., talvez para unicamente satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

«O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas, á medida que ellas progrediam os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como alguns doentes n'estas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras. Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, o uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido.

«Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão horrivel enfermidade, peço-lhe publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

«Aceite os protestos de maior gratidão do—De V. etc.—*Vicente Simões Filho*». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) **3$700**

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Raposo.

Pequena exposição de ovos da paschoa, grandes novidades neste genero recebeu o Abrantes.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

Depois disto mais nada

O distincto clinico dr. Joaquim Rasgado diz que, para *ulceras syphiliticas* não ha medicamento que dê resultados mais favoraveis do que o Grande Depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico Silveira.

A firma deste humanitario clinico está reconhecida.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

FABRICA CAXIAS

Anno de 1905

N. 316—3.º EXEMPLAR

Azevedo & C., proprietarios da Fabrica Caxias estabelecidos nesta cidade á rua do Forte ns. 3 a 9, e com deposito á rua Duque de Caxias n. 81 adoptaram mais esta marca sem dependencia de tamanho, côr de papel e tinta nas mortalhas dos cigarros fabricados com fumos de qualquer qualidade as quaes constituem os mesmos cigarros.

DESCRIPÇÃO DA MARCA

A presente marca contem os seguintes caracteristicos.

Uma mortalha de papel branco fino com o fundo gravado com lettras d'agua diversas palavras Caxias, e no centro da mortalha com tinta encarnada, diversas estrellas formando um circulo e no centro deste em travessão a palavra Virgens.

Recife, 15 de fevereiro de 1905.

Azevedo & C. Reconheço a firma supra de Azevedo & C. Em testemunho da verdade o tabellião João Silveira Carneiro da Cunha.

Recife, 15—2—905.

Apresentada nesta secretaria á 1 hora da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de fevereiro de 1905.

O SECRETARIO,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 316, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 23 de fevereiro do corrente anno. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seis centos réis, por estampilhas, bem como a de dez mil réis de sello estadual, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de abril de 1905.

O SECRETARIO,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

PHOSPHOROS BARATOS

Vendem
SANTOS DA FIGUEIRA

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

BORRACHA de 1.ª qualidade para carimbos; almofadas com tinta permanente, tintas de côres, etc.; papel para Watercloset; Eureka para tirar manchas da roupa e do papel escripto; lacres, pennas, lapices, cannetas, etc.; livros em branco, cadernetas para bolso, copiadores de todos os tamanhos; livros religiosos, ditos sobre sciencias e artes. Codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL. Machinismos, typos, massas para rolos, papeis e mais accessorios typographicos. Objectos de papelaria e livraria, n'antiga casa Laemmert, rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

O conselho de Guerra

A incompetencia!!

O DR. LAURO SODRÉ!!!

São estes os assumptos que presentemente preoccupam a attenção publica deixando no olvido os importantes planos da loteria de Sergipe, que se extrahem no corrente mez.

Hoje corre uma loteria de 20:000$ por 2$000 e em 24 do corrente 50:000$ por 4$000.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

DUBONNET
O melhor vinho tonico e aperitivo.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Guajará*, para Ceará e Pará, recebendo:
Impressos, até 9 horas da manhan.
Objectos para registrar, até 8 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 9 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas da manhan.
— Pelo *Senior*, para Maceió Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, recebendo:
Impressos, até 10 horas da manhan.
Objectos para registrar, até 9 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas da manhan.
— Pelo *Hesione*, para Parahyba, Leixões e Liverpool, recebendo:
Impressos, até 12 horas do dia
Objectos para registrar, até 11 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 12 horas do dia.
Idem idem com porte duplo, até 12 1/2 horas do dia.
— Pelo *Danube*, para Europa, recebendo:
Impressos, até 2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.
Cartas para o exterior da Republica, até 2 horas da tarde.
— Pelo *Romney*, para Rio de Janeiro e Santos, recebendo:
Impressos, até 12 horas do dia.
Objectos para registrar, até 11 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 12 horas do dia.
Idem idem com porte duplo até 12 1/2 horas do dia.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente são convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 de abril corrente, ao meio dia, no escriptorio da Companhia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, para tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social, findo em 31 de dezembro de 1904 e depois, proceder-se-á eleição da commissão fiscal para o anno corrente.
Recife, 14 de abril de 1905.
Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-secretario interino.

Ao commercio

O abaixo assignado unico socio responsavel da firma desta praça—Paiva Ferreira & C.—declara que desde o dia 31 de dezembro de 1904, deixou de ser socio da mesma firma, sr. João Luiz dos Santos retirando-se pago de seu capital e lucros.
Recife, 15—4—1905.
José de Paiva Ferreira Alves.

Previdente Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. Presidente convido a todos os socios para comparecerem no dia 16 do corrente á praça Maciel Pinheiro n. 22 (escola Propagadora.) ás 12 horas do dia afim de ouvirem a leitura dos novos estatutos.
Recife 13 de Abril de 1905.
O 1.º Secretario,
João Vicente da Silva Costa.

Companhia Phenix Pernambucana

VENDA DE ACÇÕES

Nos termos do artigo 15 dos estatutos a administração vende as vinte acções da cautela n. 20 do valor realisado de 390$000 cada acção. São convidados os pretendentes a apresentar suas propostas em carta fechada por intermedio de Corretôres geraes até ao dia 18 do corrente mez ao meio dia.
Recife 10 de Abril de 1905.
Luiz Duprat,
D. Gerente.

Banco Popular

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para a assembléa geral, convocada para hoje, convido os mesmos accionistas novamente para a reunião que terá logar na séde do mesmo Banco, á rua do Commercio n. 7, ao meio dia, 14 do corrente.
Recife, 8 de Abril de 1905.
José Joaquim Dias Fernandes,
Director Secretario,

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os srs. debenturistas a receberem os respectivos juros, venciveis este mez de abril, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., rua Marquez de Olinda n. 23.
Os coupons serão separados das debentures no escriptorio dos mesmos srs.
Parahyba, 3 de abril de 1903.

Um prodigio

Attesto que soffrendo de escrophulas por espaço de cinco annos, acho-me hoje completamente curado com o miraculoso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, do pharmaceutico sr. João da Silveira; outro-sim, que fiz uso de muitos remedios e sempre sem resultado e, como o Elixir tenha feito um prodigio, por isso passo este para os que soffrem de semelhante molestia ficarem certos de que o **Elixir** é o unico remedio para escrophulas.
Pelotas, 8 de janeiro de 1880.—*Manoel da Silva Rosa.*—Rua 7 de Abril, esquina da de S. Miguel.

Uma dôr rheumatica

Attesto que, com o uso do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, fiquei curado de uma dôr rheumatica que me perseguia ha mais de dois annos, tendo usado entretanto de outras preparações sem resultado algum.
Antonina 5 de janeiro de 1891.
Francisco de Magalhães Castro.

Ao publico e ao Commercio

Declaro para os fins conveniente ter comprado n'esta dacta ao sr. Manoel Gonçalves Marques, o seu estabelecimento de padaria denominado «Fidelidade» sito á rua Vidal de Negreiro n. 38, com todos os utensilios, livre e desembaraçada de qualquer onus, quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de 3 dias, á contar da data d'esta publicação.
Recife 10 de Abril de 1905.
João Bernardo Gomes.

Semente de maniçoba

do Piauhy tem B. Maia á rua Marquez de Olinda n. 29.

Ao commercio

SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª avisam que, por convenção feita com todos os fabricantes de phosphoros do Brazil, acham-se em condições de competir com as fabricas, seja qual for a qualidade.
Deposito para qualquer quantidade.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 54

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Collegio Externato de N. S da Penha

Augusta Carneiro continua com o seu externato com o titulo acima, na rua do Marquez do Herval n. 23; e dá lições em casa de familias á tarde, das 3 ás 6 horas.

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual
SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMO
do hospital Pedro II
Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.
Consultas: De 1 ás 4 da tarde.
Residencia—Parnameirim.
Chamados por escripto.

UMA ULCERA CANCEROSA

Illm. sr. João da Silva Silveira.—Prezado amigo.
Em testemunho de minha gratidão, dirijo-lhe a presente, que tomará na consideração que lhe merecer.
Soffrendo, ha dez annos, de uma ulcera cancerosa, proveniente de uma causa traumativa, em uma perna, consultei varios medicos em Porto Alegre e Rio de Janeiro, sempre sem resulado.
Ultimamente fiz uso do seu preparado —Elixir de Nogueira—em tão bôa hora que, apenas com 5 garrafas, obtive radical cura.
E' meu dever manifestar-lhe o meu reconhecimento pelo beneficio que recebi de seu famoso medicamento.
Desta poderá v. s. fazer o uso que lhe convier. Sem outro assumpto, com toda a consideração.
De v. s. amigo e criado muito grato.—*Domingos Gonçalves Leite.*
Pelotas, 16 de janeiro de 1882.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	4$000
Segunda	3$600

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 12 1.º andar.
Residencia—rua do Socêgo n. 37,

PAPEL
PARA IMPRESSÃO
Vende-se no escriptorio desta Empresa—formato 113×146 plano.
Qualidade especial

Clinica medico cirurgica
DO DR. PEDRO CALIXTO
Especialidades—molestias do estomago e febres.
Consultorio á rua Larga do Rosario n. 36, onde dá consultas de 11 á 1 hora da tarde.
Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE SERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.
Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ADVOGADOS
Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.
Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

ANNUNCIOS

O SANGUE

E' a força do ente humano. Sem sangue, não ha saúde, nem vida. Quando a quantidade necessaria falta, não ha outro meio para tornal-a normal senão tomando ferro. Que ferro? O verdadeiro Ferro Bravais em gottas concentradas, o unico que espalha no organismo a seiva que lhe falta. Anemicos, chloroticos, creanças debeis ou velhos exgottados, devem todos sem demora recorrer ao verdadeiro Ferro Bravais. Dentro de poucos dias todos comprehenderão o que contem de immensamente esperançosa a palavra regeneração.

CIMENTO BIGORNA

E' o unico e indisputavel cimento o que mais consumo tem tido nos Estados do sul do Brazil o unico que resistiu no *Canal do Mangue*, no Rio de Janeiro e que sempre se tem distinguido de todos os demais cimentos, pela sua solidez.
Vendas em grosso e a retalho em casa dos *unicos recebedores* em Pernambuco
Francisco Moreira & C.
rua Barão da Victoria, em frente á rua de Santo Amaro, n. 57

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Farelo de caroço de algodão

Prevenimos aos compradores deste artigo que não se illudam com as imitações que apparecem em nosso mercado em saccaria igual.
O verdadeiro de Villa Nova, traz a chapa da fabrica e somente é importado por Ferreira Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 32.

SOMARAGARB

A melhor, a mais gostosa e saborosa bolacha que se encontra no mercado. Fabricada com farinha de primeira e todos os dias uteis, á venda em todas as mercearias e na padaria á rua do Capitão Lima n. 30, Santo Amaro.

OS LEGITIMOS CHARUTOS DANNEMANN

TÊM OS SELLOS PERFURADOS COM

D. & C.

PREVINAM-SE CONTRA AS INNUMERAS FALSIFICAÇÕES

A fabrica DANNEMANN foi a unica no Estado da Bahia que obteve o GRAND PRIX na exposição universal de São Luiz.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.
Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.
Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.
Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** que vende por preço sem competenci.

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SÉDE EM PARIZ
Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLÉ, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÈRARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo inspector de Fazenda, DIRECTOR.
ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:
Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.
Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.
Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada
Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

FUNDI O GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
Agentes dos motores a petroleo do HORNISBEY

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES NO MEZ DE ABRIL
Novos e importantes planos
A's segundas-feiras 15:000$000 por 2$.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$.
A's quartas-feiras 15:000$000 por 2$.
A's quintas feiras 20:000$000 por 2$.
A's sextas-feiras 15:000$000 por 2$.
Aos sabbados 20:000$000 por 2$.
EM 24 DO CORRENTE
50:000$000 por 4$.
EM 7 DE JUNHO
200.000 francos ouro!
Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.
TEIXEIRA NUNES & C.
2 B — Rua do Cabugá — 2 B

LEALDADE

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará
FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	390.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904	6.163:793$000
Dividendos distribuidos idem	1.143:000$000
Sinistros pagos idem	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS
MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS
É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**
EM PERNAMBUCO PELO AGENTE
Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4
Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

ELIXIR DE MASTRUÇO

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA
A mais perfeita combinação de vegetaes da flora Brazileira
J. SILVA E J. VAZ

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto, empregado nas molestias dos orgãos respiratorios, não tendo falhado nas **Tosses rebeldes**, nas **Bronchites chronicas**, na **Coqueluche**, na **Asthma**, nas **Hemoptyses** e na fraqueza **Pulmonar**.
OS TUBERCULOSOS têm encontrado neste novo medicamento o lenitivo por excellencia, cessando a febre, restabelecendo as forças, augmentando o appetite e até engordando. Na sua confecção não entram narcoticos, como sejam codeina, morphina e outros; por isso póde ser usado sem o menor receio; o seu paladar é agradabilissimo e facilmente tolerado pelos estomagos mais debilitados.
Em todas as drogarias, pharmacias e no Deposito em Pernambuco.
Companhia de Drogas e productos Chimicos
Deposito Geral: Rua do Hospicio n. 42
RIO DE JANEIRO

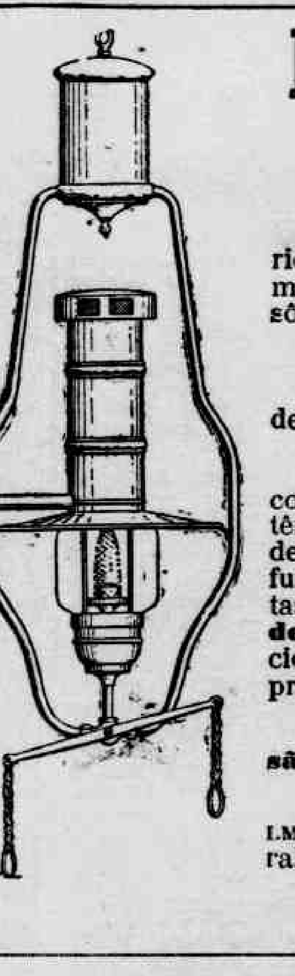
Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de
1905
a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.
Aos agentes dá-se grande abatimento.

Ensino Moderno de Linguas
PROFESSOR S. MAGALHÃES
Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na rua Barão de S. Borja n. 31.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39



LAMPADA BRAZIL

UNICA INEXPLOSIVA

Toda feita em cobre, sem juntas interiores, sem soldas de estanho, podendo ser montada ou desmontada por qualquer pessôa.
Estas lampadas são as mais solidas.
As mais **simples** e de maior duração.
As que produzem luz mais intensa, podendo-se graduar á vontade.
São as mais economicas em alcool.
São as **unicas** que nunca precisam recorrer ás officinas de concertos porque não têm mecha á endurecer ou queimar, não tem depositos de folhas de flandres a corroer e furar, não tem soldas brancas, não têm juntas interiores de amyantho e não **se confundem** emfim com as demaes lampadas conhecidas em virtude da sua superioridade comprovada.

Nunca fizeram e não fazem explosão em caso algum.

As pessôas que estão fazendo uso da LMPADA **Brazil**, são unanimes em declaral-a **A MELHOR DE TODAS.**
Depositarios—FENTON & C.ª

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos d sua industria, constantes de meias e camisas de mei para homens, senhoras, meninos e meninas.
Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.
TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C
VARZEA — PERNAMBUCO

PADARIA LEÃO DO NORTE

10-PATEO DO TERÇO-10

MANOEL G. MARQUES

UNICO fabricante das acreditadas e appetitosas bolachas denominadas **ARISTOCRATAS**, fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consummidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem a **ARISTOCRATAS**, em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para não serem enganados.
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade
TELEPHONE N. 275 — RECIFE — PERNAMBUCO.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros
RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE
Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR
Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.
500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.
Extracções diarias com varios e importantes planos
Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.
PAGAMENTO PONTUAL
N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia os premios superiores a 200$000.

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE
Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.
PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.
O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braceleira* do illustrado Dr. Arruda Camara.
DEPOSITO GERAL
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda—24

AI! AI! MEU DOUTOR
Que horror
Valha-me Nossa Senhora

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a **Dordentina Gelada** de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.
Preço 1$000

Casacas, Smokings

E CLAQUE
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Anna Cavalcante de Albuquerque de Barros Barreto

Nas matrizes da Varzea e de Santo Antonio, ás 8 horas da manhan de segunda feira, 17 de corrente, serão rezadas missas pela alma de **Maria Anna** filha de I. de Barros Barreto.

LEILÕES

LEILÃO

De uma casa n. 15, á travessa do Feitosa, freguezia da Graça, servindo de base 3:000$000, preço da avaliação, pertencente ao executado João Francisco dos Santos.
Segunda-feira 17 do corrente
A'S 11 HORAS
Na agencia a rua Marquez de Olinda n. 19
O agente Gusmão, autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do estado, a requerimento do illm. sr. dr. procurador dos feitos, levará a leilão a casa acima referida.

Annuncios Maritimos

HAMBURGO AMERIKA LINIE

O vapor **SONNEBERG** é esperado da Europa até o dia 21 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santes.**

O vapor **PRINZ SIGISMUND**, é esperado da Europa até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
ENTRARA' NO PORTO
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

HARRISON LINE

O vapor inglez **NAVIGATOR**, presentemente neste porto, seguirá por toda esta semana para **Liverpool**, directo.
Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN

EMPRESA MARITIMA BRAZILEIRA

O vapor **S. LUIZ**
Illuminação e ventilação electrica.
Presentemente no porto, sahirá para **Rio de Janeiro e Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C
RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado de Nova York no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos**
Para carga, passagens e encomendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor— **PERNAMBUCO**
Commandante Roberto Ripper.
Esperado do norte no dia 16 do corrente e sahirá para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—**ALAGOAS**
Commandante 1. tenente Carvalho Moreira.
Esperado do sul no dia 18 do corrente, seguindo para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da m.
As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **MAINZ**, é esperado da Europa até o dia 26 e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Saneiro e Santos.**
Entrará no porto.
Este vapor é illuminado á luz electrica
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes.
NEESEN & C

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **AMAZONAS**, é esperado do sul até o dia 18 e seguirá após ligeira demora para
Ceará, Maranhão e Pará
Para cargas e valores trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42 1.º andar

ALUGA-SE.—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia da Bôa-Vista
Rua do Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea. Nesta casa existe uma armação que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora da Aurora n. 37, 2.º andar.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 95, sobrado de um andar.
Freguezia de Santo Antonio
Rua do Barão da Victoria n. 48, loja.
Rua de Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
Freguezia de São José
Rua do Coronel Suassuna n. 123, andar superior.
Freguezia de Recife
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.ª loja e 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 16, sobrado de 1.º andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 8, casa terrea.
Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28, 2.º andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 8, loja.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1.º andar.
Rua da Moeda n. 41, loja e andar superior.
Idem n. 37, casa terrea.
Idem n. 45, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Amorim n. 45, casa terrea.
Rua dos Burgos n. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andares.
Idem n. 27, 1.º e 2.º andares.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.º, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16, casa terrea.
Rua de Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares.
Rua do Bom Jesus n. 29, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa n. 2, á rua Princeza Izabel. Além de ser muito fresca tem commodos para a maior familia. A tratar na rua da Saudade n. 4.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma na rua União n. 9.
Paga-se bem.

AMA—Precisa-se d'uma para lavar, engommar e mais serviços domesticos. Rua Duque de Caxias n. 30—2.º andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2.
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
Rua da Penha 2º andar, n. 5.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COMPRA-SE cascas de anjico a rua da Penha n. 3.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

CHEGARAM—**Sementes novas de hortaliças e flores**; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Duque de Caxias n. 91.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro**—Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marques de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

João Clementino de Hollanda dá dinheiro a premio com garantia de titulos engenhos, propriedades, e predios, podendo ser procurado em Nazareth ou no Recife á rua dos Guararapes n. 57.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MOSAICOS nacionaes, os melhores do mercado. Preços reduzidos. Rua 1.º de Março n. 16, João Dias Moreira.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções,
Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marques de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

VENDE-SE—Uma pequena armação na rua das Nymphas n. 1, propria para principiante, a tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 18.

VENDE-SE uma carroça de duas rodas e um boi. A tratar no oitão da egreja da Casa Forte, com Orestes de Miranda.

VENDE-SE a mercearia e o predio no poste da encruzilhada, estrada de João de Barros, entrada da Matinha, junto do sitio do sr. Alfredo Sá, a casa tem commodos para familia e presta-se para qualquer negocio, vende se barato visto o dono ter de se retirar para fóra.

Vende se o estabelecimento de molhados n'um importante ponto da freguezia de Santo Antonio, livre e desembaraçado de onus, vende-se barato, o motivo da venda é o dono querer retirar se para fóra deste Estado; a tratar na rua Larga do Rosario n. 6.

Reforma Judiciaria
Vende-se no escriptorio desta Empresa

MUTILADO

EDITAES

De accôrdo com o art. 4 das instrucções de 8 de outubro de 1902, faço publico que foram sorteadas nesta data, as apolices emittidas em virtude da lei n. 544 de 10 de abril daquelle anno, dos seguintes numeros, os quatro primeiros dos quaes foram premiados com a quantia de...... 5:000$000 cada um, de conformidade com o art. 3.º da citada lei.

35038—7654—872—1441

24779	28937	3780	3129	10245	438
36506	1211	1119	18054	39797	25367
13689	5900	8349	19125	18749	10684
1238	6525	450	23682	29122	7631
8171	3550	2195	336	16158	28183
37296	27201	23625	9952	37163	24380
5753	22046	19361	22508	36021	10316
3878	20333	2715	19781	6374	4619
8876	9704	1495	18336	32030	4653
28235	25915	21210	14657	9325	1121
376	7812	20131	27191	12166	28081
11217	3353	39253	39350	25012	32310
14775	314	7525	36537	4750	206
15010	28255	17184	31301	5760	32750
16173	8654	39179	7590	1383	31646
22465	11111	32362	9053	5910	8315
178	26335	3131	14163	8307	18303
31557	30126	39250	4775	32253	21527
32122	10751	2832	2170	30178	4977
10461	26262	8913	20716	31761	13169
7357	34142	33534	39118	32334	30127
34011	38235	26002	17172	9441	.....
5213	36134	23233	8790	10140	.....
33550	23296	13585	8733	15715	.....
21166	4895	27857	9694	1511	.....

O sorteio proseguirá segunda-feira, 17 do corrente, ao meio dia no Theatro Santa Izabel.

3.ª Secção da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, 15 de abril de 1905.—O chefe, *Antonio G. Regueira P. de Souza.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife.

Faz saber que, tendo sido dispensado do serviço na commissão de alistamento eleitoral o membro effectivo do imposto de industria e profissão Antonio Jovino da Fonseca e supplente deste o cidadão Antonio Muniz Machado, por terem justificados impossibilidade de comparecerem á mesma commissão sendo em sua substituição escolhidos na ordem da contribuição de accordo com o artigo 11 das instrucções que baixaram com o decreto numero 5391 de 12 de dezembro do anno passado, para execução da referida lei os cidadãos Manoel Joaquim Pereira, Alfredo Bartholomeu da Rocha Borges o primeiro como membro effectivo e o segundo como supplente. Convida-os pois a comparecerem ás 11 horas da manhan, no paço do Concelho municipal, nas segundas, quartas, sextas e sabbados, dias em que funcciona a alludida commissão. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente na forma das referidas instrucções. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 12 de abril de 1905. Eu, J. Francisco Barros Almeida, escrivão designado para servir no alistamento eleitoral, o escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal

CONCURSO DE 1.ª ENTRANCIA

De ordem do illmo. sr. dr. delegado fiscal interino e em cumprimento de ordem do exmo. sr. ministro da fazenda, fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de 15 do corrente, para a inscripção dos candidatos que quizerem se habilitar para logares de 1.ª entrancia, no concurso a que se vae proceder nesta delegacia a começar ás 9 horas da manhan do dia 17 de maio vindouro, de conformidade com o decreto n. 1651 de 13 de janeiro de 1894, cujos artigos 2.º e 3.º dispõem o seguinte:

As materias do concurso para os logares de 1.ª entrancia, serão:

Grammatica da lingua nacional (orthographia e redacção);

Grammatica da lingua franceza e da lingua ingleza (leitura, traducção e analyse);

Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de fazenda:

Algebra até equações do 2.º grão;

Escripturação mercantil por partidas dobradas.

Os candidatos para que sejam admittidos a exame provarão perante a commissão:

Que são maiores de 18 annos de idade e menores de 25;

Que têm bôa conducta civil e moral;

Que não soffrem de molestia contagiosa.

Secretaria da delegacia fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 15 de março de 1905.—*Paulino Candido da Silva Jucá*, secretario da Junta.

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e municipal do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, em virtude do artigo 1.º do decreto n. 3332 de 14 de agosto de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o concurso do officio de escrivão dos feitos da fazenda do Estado e municipal do Recife, creado por força da lei provincial n. 526 de 3 de junho de 1862, vago por ter renunciado o serventuario effectivo dr. Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.

Os pretendentes á serventia vitalicia do mesmo officio devem apresentar-se devidamente habilitados dentro do referido prazo e na forma do decreto de 28 de abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos doze de abril de 1905. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Recebedoria do Estado

2.º SEMESTRE

Relação dos contribuintes collectados para o 2.º semestre do corrente exercicio, na freguezia do Recife.

50 %

Joaquim Mendes da Silva, deposito de seccos, Mariz e Barros n. 6 .... 60$000
R. H. Lauritzen, officina de relojoeiro, Marquez de Olinda 100$000
Carlos Pereira Pinto, tanoaria, Visconde de Itaparica n. 46.. 50$000

Taxa fixa

Tito Pinto, agente de leilões, Bôm-Jesus n. 43 .... 150$000
Dr. Hermillo de Oliveira, escriptorio de engenharia, Visconde de Itaparica n. 8........ 50$000
Dr. Lafayette Bandeira, escriptorio de engenharia, Visconde de Itaparica n. 8........ 50$000

(*Continúa.*)

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 15 de Abril de 1905.—*J. Semeano das Mercês*, 2.º escripturario.

Recebedoria do Estado

2.º SEMESTRE

De ordem do sr. dr. administrador faço publico que fica collectado o Syndicato Agricola para pagar o imposto relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio do enchimento de alcool á rua da Companhia Pernambucana n. 2, na importancia de 500$000 réis.

Outrosim: fica marcado o prazo de oito (8) dias para o pagamento do imposto acima.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 14 de Abril de 1905.—*J. Semeano das Mercês*, 2.º escripturario.

Recebedoria do Estado

De ordem do Sr. Dr. Administrador scientifico aos Srs. Morris Koppel e Haus Werschy que se acham collectados para pagarem o imposto de 20$ cada um como caixeiros viajantes, ficando-lhes marcado o prazo de tres (3) dias para tal fim.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 14 de Abril de 1905.—*J. Semeano das Mercês*.—2.º escripturario.

ESTADO

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 11 do mez de maio do corrente anno, depois da respectiva audiencia, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda referida.

Recife

A meiagua de tijolo e cal, á travessa para fundição n. 3, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e fundos entaipados, medindo 3 metros e 50 centimetros de frente e 3 metros e 90 centimetros de fundo avaliada por.... 600$000, contra Helena Maria dos Reis e Silva.

Afogados

A casa de pedra e cal n. 101 B, á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, com 3 janellas de frente e no oitão, 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, mede de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, quintal cercado com portão de pedra e cal na frente, avaliada por ... 800$000, contra Antonio da Cruz Pires.

MUNICIPAL

Santo Antonio

A casa n. 2, ao 3.º becco da Cambôa do Carmo, com porta e janella de frente, mede de frente 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000, contra José Soares de Oliveira.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dias do mez de do anno de 1905. Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Delegacia Fiscal

Aforamentos dos terrenos de marinha sitos em Maranguape no municipio de Olinda e Usina Timbó no municipio de Iguarassú.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que por Herman Lundgren proprietario do sitio Maranguape no municipio de Olinda e Usina Timbó no municipio de Iguarassú, foi requerido por aforamento perpetuo os terrenos de marinha annexos as referidas propriedades, que se limita o 1.º ao Norte com a propriedade Jaguaribe, ao Sul com a propriedade Maruin, a Leste com o Golfo Maria Farinha e a Oeste com terras do referido sitio, e o 2.º limita-se ao Norte com o Engenho Innhaman pelo riacho Itapirema, ao Sul com o Engenho Jaguaribe, a Leste com o rio Innhaman e a Oeste com terras da mesma Usina Timbó.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos nos termos do Decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende da approvação do exm. sr. ministro da Fazenda nos termos da circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal de Pernambuco em 15 de abril de 1905.—*Paulino Candido da Silva Jucá*, servindo de secretario.

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que, por parte dos syndicos da liquidação forçada da companhia Usina Progresso Colonial me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição: Illm. sr. dr. juiz municipal da terceira vara. Dizem os syndicos da liquidação forçada da Companhia Usina Progresso Colonial que tendo-se effectuado a venda de todo o acervo da alludida Companhia, vem apresentar á v. s. a classificação de creditos e requerem a v. s. se digne de mandar publicar por editaes afim de que os credores no prazo da lei apresentem as reclamações que julgarem de direito. Pedem deferimento. Esperam receber mercê. Recife, 5 de abril de 1905. O advogado, José Wanderley. (Sellada). E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho. Como pedem, publicando-se editaes com o prazo legal. Recife, 7 de abril de 1905. Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, sendo que á referida petição acompanhou a classificação de creditos do theor seguinte:

Classificação de creditos: Classificação dos creditos da Companhia Usina Progresso Colonial. Credores da massa. Custas do cartorio até final. Reis. Commissão dos syndicos. Reis. Honorario do advogado, quatro contos de reis .. (4:000$000), Credor privilegiado. O Estado de Pernambuco. Emprestimo e juros com hypotheca devidamente inscripta, novecentos e onze contos, cento e cincoenta e dous mil setecentos e noventa e sete reis, (911:152$797). Credores chirographarios. (Honorarios de commissão fiscal). Francisco J. de Oliveira Cunha, tres contos e novecentos mil reis. (3:900$000). Commendador José Maria de Andrade, tres contos e setecentos mil reis (3:700$000). Dr. José M. da Rosa e Silva, tres contos de reis (3:000$000). Dr. Sophronio Portella, dous contos e quatro centos mil reis (2:400$000). Dr. Manoel Gomes de Mattos, um conto e tresentos mil reis (1:300$000). Dr. Vieira Cavalcante, um conto e duzentos mil reis (1:200$). Coronel Caetano Marques, um conto e duzento mil reis (1:200$000). Amaro Tavares Coutinho, um conto e duzentos mil reis (1:200$000). Dr. Barata Góes, um conto e dez mil reis (1:010$000). Dr. José Osorio, nove centos e dez mil reis (910$000). Pedro F. Silva, seiscentos e onze mil cento e cinco reis (611$105). Tenente Henrique B. de Oliveira, duzentos e cincoenta mil reis (250$000). Domingos Joaquim da Fonseca, cincoenta mil reis (50$000). (Ordenados de directores), Manoel do N. C. Burlamaqui, novecentos mil reis (900$00). Tenente Henrique B. de Oliveira, seiscentos e cincoenta mil reis (650$000). Julio L. de Oliveira Azevedo, seiscentos e vinte cinco mil reis (625$000). Antero Soares de Vasconcellos, seiscentos mil reis (600$000), Francisco J. de Oliveira Cunha, trezentos mil reis (300$000). Ulysses Ponce de Leon, trezentos mil reis (300$000). José A. da Motta Guimarães, trezentos mil reis.... (300$000). Antonio Leonardo de Menezes, trezentos mil reis (300$000). Domingos Joaquim da Fonseca, duzentos e setenta e cinco mil reis (275$000). Dr. Manoel Barata Góes, duzentos e cincoenta mil reis (250$000). Credores diversos: Miranda & Souza, onze contos quatrocentos e trinta e nove mil novecentos e sessenta reis (11:439$960). João P. da Costa, quatro contos setecentos e doze mil e seis centos reis (4:712$600). José C. Pedrogal, tres contos quatrocentos e cincoenta e um mil, trezentos e vinte reis. (3:451$320). Tenente Henrique Bernardes, quatro contos duzentos e quarenta e oito mil reis (4:248$000). Companhia Florestal, quatro contos e quatrocentos mil reis (4:400$000). Pedro Fontes, dous contos oito centos e trinta mil quatro centos e vinte reis (2:835$420). Albino Silva & C.ª, dous contos quinhentos e desenove mil reis (2:519$000). Dr. Silvino Cavalcanti um conto seiscentos e vinte e cinco mil novecentos e quarenta reis (1:625$940). Dr. José M. da Rosa e Silva, um conto trezentos e desesseis mil trezentos e quarenta reis (1:316$340) Dr. M. Pereira Brandão Junior, um conto trezentos e sessenta e tres mil quinhentos e oitenta reis (1:363$580). Domingos Fonseca, um conto oitenta e um mil novecentos e quarenta reis....... (1:081$940). Dr. M. Barata Góes, um conto trezentos e noventa e nove mil e oitocentos reis (1:399$800). Companhia Geral de Melhoramentos, seiscentos e cincoenta e quatro mil e novecentos reis.... (654$900). Companhia de Serviços Maritimos, setecentos e noventa e sete mil reis (797$000, Companhia de Serviços dos Portos, setecentos e quarenta e dous mil reis (742$000). Antonio Touré, trezentos e cincoenta e sete mil oitocentos e quarenta reis (357$840). Domingos Cunha, trezentos e oitenta e dous mil seiscentos e quarenta reis (382$640). Hermelinda de Albuquerque, trezentos e dez mil trezentos e sessenta reis...... (310$360), Viuva de Manoel Villaça, duzentos e quarenta e quatro mil e quinhentos reis (244$500). Diogo Cavalcanti, duzentos e desenove mil cento e sessenta reis (219$160). Antonio B. Cavalcanti, cento e sessenta e sete mil quinhentos e oitenta reis (167$580). Marcellino de Albuquerque, cento e sessenta e seis mil quatrocentos e dez reis (166$410) Raphael Costa, cem mil trezentos e quarenta reis (100$340). João Fonseca, cento e desesete mil duzentos e trinta reis (117$230). Fernando Magalhães, cincoenta e nove mil seiscentos e cincoenta reis (59$650). Herdeiro de Cardoso Ayres, cincoenta e quatro mil e duzentos reis (54$200). Cardoso Irmãos, quarenta mil reis (40$000). Dr. José Gonçalves Pinto, dous contos de reis (2:000$000). Dr. Barros Guimarães, um conto e duzentos mil reis...... (1:200$000). Dr. Eduardo de Oliveira, setecentos mil reis (700$000). Manoel do N. C. Burlamaqui, dous contos e quatrocentos mil reis (2:400$000). Dr. José de Godoy, seiscentos mil reis (600$000) Augusto Octaviano de Souza, seiscentos mil reis (600$000). Capitão José Victorino de Paiva, trezentos mil reis (300$000). Joaquim L. Teixeira, quatrocentos mil reis (400$000). Carolino de Souza & C.ª, trezentos e quatro mil e quatro centos reis (304$400). João Pedro, cento e quarenta mil reis (140$000). Banco Emissor de Pernambuco, desoito contos duzentos e vinte seis mil quinhentos e sessenta reis (18:226$560. Andrade Lopes & C.ª, quatro contos de reis (4:000$000). (Commissão da Directoria). Dr. José O. de Cerqueira, um conto oitocentos e sessenta e um mil oitocentos e desesete reis...... (1:861$817). Commendador José M. de Andrade, um conto quatro centos e trinta mil novecentos e treze reis (1:430$913). João P. da Costa, um conto quatrocentos e trinta mil novecentos e treze reis (1:430$913). Recife 5 de abril de 1905. O advogado, José Wanderley Vieira da Cunha (sellada legalmente). E mais se não continha em dita classificação de creditos, aqui fielmente copiada. E, em virtude do meu despacho proferido na petição que fica transcripta o escrivão competente fez passar o presente edital e mais tres de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente, e com o theor do qual chamo, cito e hei por intimados a todos os credores da Companhia Usina Progresso Colonial, classificados ou não, para que dentro do prazo de dez dias, contado da data da publicação deste, apresentam as reclamações que tiverem a bem de seu direito e justiça, contra a mencionada classificação, conforme determina o art. sessenta e dous do decreto numero novecentos e desesete de mil oitocentos e noventa. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 8 de abril de 1905. Paga os sellos afinal. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes que deixaram de pagar a annuidade devida á Companhia Recife Draynage, relativa ao exercicio de 1899, e constantes da relação abaixo mencionada estrahida de accordo com os certificados remettidos a esta Procuradoria em 14 do corrente, que, de conformidade com o art. 2.º letra B do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital para, sem custas e com guia do Contencioso, como preceitua o art. 1.º do Decreto de 10 de Agosto do anno proximo passado, pagarem os seus debitos no Thesouro do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á a cobrança judicialmente.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado, em 16 de Março de 1905.—*Antonio Tolentino Rodrigues Campos.*

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra

(*Continuação*)

Freguezia de S. José

Augusto Honorato de Miranda, rua Lomas Valentinas n. 49. 41$575
O mesmo, rua Coronel Suassuna n. 138 .... 83$140
O mesmo, rua 24 de Maio n. 19. 41$575
O mesmo, rua Dias Cardoso n. 4 .... 93$515
O mesmo, rua do Dique n. 9.. 41$575
O mesmo, travessa do Peixoto n. 25 .... 41$575
America Francisca de P. Menezes, rua Coronel Suassuna n. 214 .... 41$575
Alfredo Alves da Silva Freire, rua Coronel Suassuna n. 173 41$575
O mesmo, rua Padre Nobrega n. 30 .... 50$137
Antonio Avelino de Araujo, rua Marquez de Herval n. 128... 24$575
Antonio P. de Albuquerque, rua Tobias Barretto n. 45... 46$700
Antonio Moreira Reis, rua Vidal de Negreiros ns. 200, 202 e 204 .... 124$725
O mesmo, rua Padre Nobrega n. 3 .... 24$575
O mesmo, rua Domingos Theotonio ns. 37 e 41 .... 83$150
O mesmo, rua de S. José n. 25 41$575
O mesmo, travessa Praia do Forte n. 1, 3, 5, 7 e 14 .... 302$962
O mesmo, Praia do Forte n. 4. 41$575
O mesmo, rua do Nogueira n. 40 .... 41$575
O mesmo, rua do Ipiranga n. 11 41$575
O mesmo, rua do Forte n. 7... 34$000
Antonio M. da Costa, rua Fr. Henrique n. 15 .... 29$700
Antonio P. de Oliveira Maia, rua Domingos Theotonio n. 31 .... 48$950
Antonio Pereira Mendes, rua Padre Floriano n. 6 .... 25$987
Antonio José da Costa, rua Padre Floriano n. 66 .... 24$575
Antonio Climaco Moreira Temporal, rua Padre Floriano n. 73 .... 41$575
Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Forte n. 26... 41$575
Antonio Soares Pinto, rua Antonio Henrique ns. 13 e 15.. 6
Balbina Umbellina de Mello, rua Coronel Suassuna n. 167 41$575
Barão de Limoeiro, rua Coronel Suassuna n. 223 .... 5$125
Bellarmino Sabino Vianna, rua Domingos Theotonio n. 19.. 5$125
Bemvinda Izidora do Amparo, travessa do Serigado n. 7... 41$575
Bernardo Falcão de Souza, rua frei Henrique n. 9 .... 24$575
Bernardino de S. Ferreira Leite, rua Padre Floriano n. 56. 24$575
Claudino Ferreira D. Maia, rua Padre Floriano n. 60 .... 24$575
Cesario Gonçalves dos Santos, rua do Forte n. 11 .... 41$575
Candida Paula de Mendonça, rua Santa Cecilia n. 39 .... 24$575
Claudino João Francisco Almeida, rua Lomas Valentinas n. 88 .... 17$000
Dr. Cosme Sá Pereira, rua Padre Nobrega n. 95 .... 17$000
Evaristo Mendes da Costa Azevedo, rua Coronel Suassuna n. 280 .... 83$150
Dr. Ernesto Cunha, rua Coronel Suassuna n. 211 .... 65$612
Eduardo de Moraes Carvalho, travessa do Peixoto n. 21... 41$575
Emilia Ribeiro Pires, travessa Henrique n. 13 A .... 17$000
Emilia Ribeiro Pires, rua Vital de Negreiros n. 72 .... 17$000
Francisca Maria da Conceição, rua Coronel Suassuna n. 221 24$575
Francisca Maria da Conceição, rua Vital de Negreiros n. 149. 39$125
Francisca M. da Conceição Rego, rua Felippe Camarão n. 98 e 100 .... 49$150
Francisca M. da Conceição Rego, rua Marquez do Herval n. 111 .... 41$575
Francisca M. da Conceição Rego, rua Vital de Negreiros n. 149 .... 52$297
Francisca M. da Conceição Rego, rua Padre Floriano n. 51 .... 24$575
Francisca M. da Conceição Rego, rua C. Colombo n. 6. 83$140
Francisca M. da Conceição Rego, rua S. José n. 7 .... 46$700
Francisco M. de Carvalho P. Andrade, rua Felippe Camarão n. 128 .... 41$575
Francisco M. de Carvalho P. Andrade, rua Marquez de Herval n. 149 .... 41$575
Francisco dos Santos Moreira, rua Vital de Negreiros n. 34. 41$575
Filhos de João Rodrigues de Moura, rua Vital de Negreiros n. 93 .... 52$987
Filhos de João Rodrigues de Moura, rua do Forte n. 58... 41$575
Francisca de Souza R. Monteiro, rua Domingos Theotonio n. 13 .... 41$575
Francellina Maria do C. de Jesus, rua Padre Floriano n. 2. 24$575
Felippa G. Mattos, rua de Santa Rita ns. 53 e 63 .... 78$850
Fortunata Theodovinda da Conceição, rua de S. José ns. 17 e 27 .... 41$575
Florinda Maria da Conceição, rua dos Pescadores n. 14.... 24$575
Francisco Jesuino Corrêa, rua Coronel de Suassuna n. 110 34$000
Francisca R. da Conceição Rego, travessa do Camarão ns. 98 e 100 .... 93$750
Firmino Gomes Leal, rua Marquez do Herval n. 113 .... 17$000
Francisca Maria Rapozo, rua Passo da Patria n. 10 .... 17$000
Felismina Maria de Carvalho, rua C. Nova n. 23 F .... 54$225
Francisco Lopes Guimarães, rua do Forte n. 39 .... 17$000
Geronyma B. da Silva Mello, rua Coronel Suassuna n. 117 24$575
Generosa Francisca da Conceição, rua Dias Cardozo n. 3 41$575
Generoza Rosa de S. Correia, rua Padre Nobrega n. 7.... 24$575
Gregorio F. de Sá Leitão, rua Oitenta e nove n. 7 .... 17$000
Herdeiros de Francisca Maria da Conceição, rua Coronel Suassuna n. 176 .... 41$575
Herdeiros do dr. Julio Cezar de Castro Jesus, rua Marquez de Herval ns. 70 e 72.... 83$140
O mesmo, rua Passo da Patria ns. 8 e 10 .... 49$150
Herculano Pinheiro de Souza, travessa Praia do Forte n. 24 .... 24$575
Ignacia Josepha de Jesus, rua da Assumpção n. 78 .... 24$575
Izabel Pires de Souza, rua L. Mendonça ns. 30 A e 36.... 49$150
Iria M. Pereira de Moraes, rua Lomas Valentinas n. 27.... 34$000
Joaquim Francisco Albuquerque Santiago, rua Coronel Suassuna n. 266 .... 41$575
Dr. José Joaquim de Souza, rua Coronel Suassuna n. 123 83$140
O mesmo, rua dos Pescadores n. 39 .... 24$575
Dr. José Rodrigues Tavares de Mello, rua D. Cardozo n. 12 112$900
O mesmo, rua Padre Nobrega n. 49 .... 41$575
O mesmo, rua Oitenta e nove n. 45 .... 41$575
João Rodrigues de Moura, rua Dias Cardozo n. 37 .... 41$575
José Luiz de Freitas, travessa do Gaz n. 24 .... 24$575
Joaquim Jacintho Pereira, travessa do Gaz, n. 26 .... 76$762
Julio Seraphim da Costa (e outros) rua Vidal de Negreiros n. 69 .... 41$575
Joanna Maria Nunes, rua Frei Henrique n. 4 .... 24$575
Julieta Constantina, rua do Dique n. 28 .... 41$575
Joaquina Maria das Neves, travessa do Prata n. 8 .... 24$575
José Paulo Botelho, travessa do Forte n. 8 .... 24$575
José Ferreira Martins Ribeiro, rua do Padre Floriano n. 68 41$575
João Jacintho de Medeiros Resende, travessa do Sirigado n. 9 .... 41$575
José Dativo dos Passos, rua do Forte n. 18 .... 63$817
José Francisco da Silva T. M., rua do Nogueira n. 28 .... 83$700
Jeronymo José Ferreira, rua de Santa Rita n. 26 .... 41$575
Josepha Catharina P. de Moraes, rua de Santa Rita n. 67 .... 24$575
José Alves Dias, travessa da Praia do Forte n. 18 .... 24$575
José Luiz de Barros Lima e outros, travessa do Lima n. 5 24$575
Joaquim Gonçalves de Almeida, rua 24 de Maio n. 38.... 43$362
Joaquina F. de Oliveira Ramos, rua do Dique n. 6 .... 17$000
O mesma, rua Coronel Suassuna n. 157 .... 17$000
Joaquim Francisco Lopes, rua do Forte n. 48 .... 17$000
Luiza de Araujo Silva Cunha, rua Vidal de Negreiros .... 29$700
Laura Rosa Marques, travessa do Sirigado n. 2 .... 24$575
Luiz Ferrreira Almeida, travessa da Praia do Forte n. 22 24$575
Luiz Augusto Coelho Cintra, rua Marquez do Herval n. 66 16$000
Leopoldo Rodrigues Galvão, rua do Forte n. 56 .... 17$000
Maria Maia de Azevedo, rua Marcillo Dias n. 127, 129 e 141 181$725
Manoel Mesquita Cardoso, rua Coronel Suassuna n. 180 .... 249$940
Maria Abilia da Silva Azevedo e outros, rua de S. João n. 61 30$450
Maria Soares de Amorim, rua Felippe Camarão n. 109 .... 24$575
Mathias Muniz Tavares, rua Marquez de Herval n. 64.... 90$462
Manoel Tavares Ferreira, rua Marquez de Herval n. 136.. 24$575
Maria Rita de Mesquita Pimentel, rua Padre Nobrega n. 9 .... 24$575
Menoel Fernandes Mascarenhas, rua Padre Nobrega n. 57 .... 41$575
O mesmo, rua T. Henrique n. 30 .... 17$000
Maria de Castro Monteiro (1 1/2 parte) rua B. Caldeireiro n. 8 .... 18$330
Manoel Joaquim Baptista, travessa do Caldeireiro n. 12... 24$575
Maria Candida Gonçalves, travessa do Caldeireiro ns. 3 e 5 116$712
Maria da Conceição Perpetua de Oliveira, rua Frei Henrique ns. 26, 36 e 38 .... 73$725
Martha Maria da Conceição, rua Frei Henrique n. 7 .... 24$575
Maria Victoria da Conceição, rua do Nogueira n. 7 .... 41$575
Maria da Conceição P. de Oliveira, rua Santa Cecilia n. 5. 24$575
Maria B. da Conceição, rua de S. José n. 14 .... 29$700
Maria L. da Silva Santos, rua de S. José n. 23 .... 45$712
Marianna de Mello Cahú, rua dos Pescadores n. 15 .... 41$575
Maria O. de Oliveira Cyrillo rua do Jardim n. 38 .... 47$100
Manoel Joaquim de Miranda, rua Padre Nobrega ns. 18, 20 e 22 .... 124$725
Maria L. Ponce de Leon, rua coronel Suassuna n. 226.... 17$000
Manoel Fernandes Vellozo, rua 24 de Maio n. 37 .... 17$000
Manoel Luiz Ferreira Lima, rua Vidal de Negreiros n. 110... 17$000
Marianna da Cunha Teixeira (e outros), rua da Assumpção n. 30 .... 22$125
Manoel Florencio Pires, rua Padre Floriano n. 66 .... 17$000
Manoel Pereira de Magalhães, travessa do Lima n. 5 .... 17$000
Netos de José Feliciano Nasareth, rua C. Colombo n. 4... 41$575
Ritta Maria da Conceição, rua Antonio Henrique n. 19 .... 41$575
Roza Felinta de Salles Menezes rua de Santa Ritta n. 12 .... 48$887
Recolhimento da Gloria, rua Domingos Theotonio n. 33... 17$625
Ramiro Antonio da Costa, rua Marquez de Herval n. 58 .... 24$575
Conego Simão de Azevedo Campos, rua Lomas Valentinas n. 52 .... 46$700
O mesmo, rua Padre Nobrega n. 74 .... 46$700
Sebastião Fernandes Mascarenhas, rua coronel Suassuna n. 230 .... 17$000
Dr. Telesphoro Gomes de Araujo Salles, rua do Dique n. 24. 41$575
Ulysses Ponce de Leon, travessa do P. do Forte n. 28 .... 41$575
O mesmo, travessa do Lima n. 7 .... 41$575
Theodolindo C. de Lima, rua L. Mendonça n. 36 .... 17$000
Victorino Domingos Alves Maia, rua Marcillio Dias n. 141 .... 34$000
Valfrido Alves Monteiro, rua Vidal de Negreiros n. 114... 17$000

Directoria de Obras Publicas Municipaes do Recife, 2 de Março de 1905.

De ordem do exm. sr. prefeito e de accordo com os arts. 23 a 27 do cap. I do tit. III da lei n. 4, ficam os proprietarios de predios e muros no perfilamento da rua, intimados a construir e concertar os respectivos passeios, no prazo de 60 dias a contar d'esta data, sob pena de multa e execução do serviço pela Prefeitura á custa do proprietario.

As duvidas sobre largura e nivelamento serão resolvidas por esta directoria.—O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 24 de Março de 1905.

O Administrador, tendo em vista a autorisação concedida pelo excm. sr. Desembargador Governador do Estado, contida em officio n. 75 de 24 do corrente mez, convida aos contribuintes constante da relação abaixo, a virem no prazo de 30 dias saldar seus debitos com as multas regulamentares, findo o qual serão relacionados e enviados para juizo, afim de serem executivamente cobrados.—(Assignado).—*A. da Trindade M. Henriques.*

Relação dos contribuintes que não pagaram o imposto de decima no exercicio de 1901 a 1902.

Freguezia de S. José

M

89 n. 340 outr'ora n. 310, Manoel Alves dos Santos .... 13$200
C. do Bazillo s/n, Manoel Branco .... 8$250
Idem, o mesmo .... 8$250
89 n. 280 outr'ora n. 248, Manoel da Costa Pereira .... 33$000
Via-ferrea n. 27 B, Manoel Firmino do Nascimento.... 13$200
89, n. 343 outr'ora n. 318, Manoel Francisco do Rego Barros.. 49$500
Via-ferrea n. 2, o mesmo.... 19$800
Travessa das Formosas n. 1 o mesmo .... 19$800
Travessa do Raposo n. 75, Manoel Francisco dos Santos Pessôa .... 9$900
Gazometro n. 6, Manoel Gyrio 49$500
Idem n. 8, o mesmo .... 41$250
Travessa do Caldeireiro n. 12, Manoel Joaquim Baptista.. 37$537
Padre Nobrega ns. 18/22, Manoel José de Miranda .... 192$500
Becco da Assumpção n. 2, Manoel Martins de Amorim Santa Rita .... 26$000
Padre Florianno n. 33, Manoel Martins Vieira .... 18$769
88 n. 353, Manoel Marques Monteiro .... 26$125
Idem n. 360, o mesmo .... 16$500
Marquez do Herval n. 120 outr'ora n. 172 A, Manoel do Nascimento Santos .... 57$750
P. da Cabanga n. 38, Manoel Paulo de Albuquerque .... 55$000
Via-ferrea n. 21 E, Manoel Theotonio R. Lins Wanderley .... 23$100
Idem n. 21 F, o mesmo .... 23$100
Idem n. 21 G, o mesmo .... 23$100
89 n. 235, Marcelina Josepha de A. Costa .... 16$500
Idem n. 237, a mesma .... 16$500
J. Cabanga n. 18, Marcolina Maria Pereira .... 9$900
P. da Cabanga n. 4 A, Marcolino José de Araujo Costa.... 13$200
Idem n. 6 A, Marcolino José de Araujo Salgado .... 16$500
S. João n. 61, Maria Abilia da Silveira Avila (1/2) .... 48$125
Becco do Caldereiro n. 8, Maria C. de Castro Monteiro... 9$075
Felippe Camarão n. 101, Maria Candida Gonçalves .... 90$750
Travessa do Caldereiro n. 3, a mesma .... 19$800
Idem n. 5, a mesma .... 19$800
Marques do Herval, n. 185, Maria Clara Raposo .... 54$037
Padre Nobrega n. 16, a mesma 26$287
Detenção n. 12 M, a mesma ... 57$750
Frei Henriques n. 20, Maria da Conceição P. de Oliveira ... 37$537
Idem n. 26, a mesma .... 29$287
Idem n. 36, a mesma .... 29$287
Idem n. 38, a mesma .... 19$800
Santa Cecilia n. 5, a mesma.. 54$037
Travessa do Raposo n. 7, Maria Fortunata F. Raposo .... 24$750
L. Mendonça n. 14, Maria Francisca do Rego Mello.... 24$750
Vidal de Negreiros n. 32, Maria Maia de Azevedo .... 66$962
Travessa do Prata n. 14, a mesma .... 20$625
Idem n. 16, a mesma .... 20$625
Idem n. 18, a mesma .... 20$625
Lomas Valentina n. 59, a mesma .... 16$018
Vidal de Negreiros n. 25, Maria Monica da Fonseca Caldas.. 110$000
2.ª Travessa do Villaça n. 6 B, Maria Ponciana da Conceição 16$500
P. da Cabanga n. 14, Maria Ursula dos Prazeres .... 9$900
Cabanga n. 7, Maria V. dos Santos .... 11$550
Pescadores n. 15, Mariano de Mello Cahú .... 54$037
Lomas Valentina n. 70, Mathias Gomes Fernandes, 1/2. 145$750
Marques do Herval n. 64, Mathias Muniz Tavares .... 37$537
Oitenta e nove n. 105, Melchiades Joaquim de Santa Roza. 24$750
S. João n. 2, menor José, filho de José Joaquim da Costa Pinto .... 18$768
Oitenta e nove n. 205, menor José, filho de José Joaquim da Costa Pinto .... 33$000

(*Continúa*)

COMMERCIO

15 DE ABRIL

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 1/8, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Apos as noticias do Rio, o London and Brazilian Bank baixou a 16 1/16, mantendo os demais 16 1/8. Mais tarde todos os bancos sacavam a 16 1/16 e assim fecharam.

Não constou transacção em papel particular.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$000	a	4$100
Crystalizado	3$500	a	3$800
Demeraras	2$500	a	2$800
Brancos	2$900	a	3$100
Somenos	2$500	a	2$600
Mascavados	2$100	a	2$400
Brutos seccos	2$100	a	2$150
Brutos mellados	1$900	a	2$000
Retames		a	1$900

ALGODÃO

(*Cotação por 15 kilos*)

7$300 sem vendedores.

COUROS

(*Cotação por kilo*)

Couros seccos espichados...	720	a	730
Couros seccos salgados......	700	a	730
Couros verdes..........	400	a	420

AGUARDENTE

500 a 520.

ALCOOL

1$000 a 1$100.

Recife, 15 de Abril de 1905.

Pelles de cabra, cota-se a 1$600 cada uma nominal.

Pelles de carneiro, 8$000 cota-se o cento, nominal.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$600 a 2$800 e a de mangabeira de 1$ a 1$500, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão. Cota-se a 500 rs. os 15 kilos, posto no armazem dos compradores.

Cêra de carnaúba. Cota-se este producto de 22$000 a 23$000, os 15 kils. conforme a qualidade nominal.

Café. Cota-se este artigo a 8$000, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota se de 15$ a 16$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota se a 4$800 nominal o sc. com 42 kils.

Mamona. Cota-se este artigo a 1$400 os 15 kils. posto no armazem dos compradores.

Milho. Cota-se o genero do Estado de 90 a 95 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1904 A 1905

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 17 a 22 de Abril de 1905.

Assucar branco, kilo	220
Dito demerara, idem	185
Dito mascavado, idem	125
Dito refinado, idem	280
Algodão em rama, idem	420
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, kilo	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	094
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	194
Bagas de mamona, kilo	116
Borracha de margabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capillé, kilo	1$000
Caroços de algodão, kilo	026
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Côra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, kilo	900
Chifres, cento	4$000
Citra, kilo	1$000
Cobre, kilo	650
Couros seccos espichados, kilo	650
Couros seccos salgados	650
Couros verdes	400
Cognac, kilo	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	119
Feijão, idem	240
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$350
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, kilo	800
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	095
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$000
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$570
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	800
Polvora, kilo	1$000
Prata, gramma	010
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	280
Sêbo ou graxa, kilo	550
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, kilo	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000
Phosphoros	4$200

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 15 de Abril de 1905.

Approvo.—*Dr. Trindade Henriques*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 15 de abril

Alhos, maunça 160 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 24$800.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 8$500.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, (liquido), 48$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa, 17$.
Idem allemães 1/2 caixa. 12$.
Cebolas uma caixa, 17$500.
Chocolate Menier, kilo 7$
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 10$500.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 11$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 12$500.
Idem Moka, 15 kilos, 13$500.
Idem lavado, idem, 13$500.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$500
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$200.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$300.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 56$.
Idem idem Austriaca caixa 58$.
Idem Franciscana caixa 56$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa (liquido) 8$100.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$150 a 2$450.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$100 a 2$400.
Idem de Minas, lib., 2$200.
Idem em barris, Franceza, kilo 4$100.
Idem idem, Americana, kilo 4$.
Massa de tomate, nacional 700 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$100.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$500.
Phosphoros Olho, grosa 9$300.
Pimenta da India, kilo, 2$200.
Sabão, kilo, (liquido) 400 réis.
Sardinhas em barris, 17$.
Toucinho, 15 kilos, 24$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$.
Idem Etoile, libra 1$350.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 350$ a 400$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete», caixa 18$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 10$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 11$.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina «Sublima» 2/2 saccos...	24$000
Idem «Rio Branco» 2/2 saccos....	23$000
Idem «Buda Extra» 2/2 saccos....	28$000

EXPORTAÇÃO

DIA 15

Para o exterior despacharam:

No vapor allemão *Crefeld*, para Bremen John H. Boxwell N. & C 900 fardos e 500 scs. 199043 kils. algodão em rama.

No vapor inglez *Danube*, para Lisbôa: Alfredo Borges 5/2 barricas 440 kils. assucar branco.

No vapor inglez *Hustdale*, para Nova York: Henry Forster & C 2584 scs. 191248 kils. assucar mascavado.

No vapor *Tupy*, para Montevedéo: Joaquim Lopes de Barros 100 scs. 1000 cocos.

Na barca norueguense *Orient*, para S Borja 120 barricas e 180 scs. 26100 kils assucar branco.

Para Itaqui: Alfredo Borges 200 barricas 21000 kils. assucar branco.

Para o interior despacharam:

No vapor *Senior*, para Pelotas: Pinto Alves & C 350 scs 26250 kils. assucar branco.

Para Porto Alegre: Gomes Fonseca & C 400 scs. 30000 kils. assucar branco e 450 scs. 33750 kils assucar mascavado.

Para Rio Grande do Sul: Pinto Alves & C 800 scs 60000 kils. assucar branco.

No vapor *Fortaleza*, para Ceará: José Pinto Lapa 7 barris 1524 lits alcool; Pereira Pinto & C 42 barris 984 lits. alcool.

Para Pará: Rodrigues Machado 500 gallinhas.

Para Manáos: Pinto Alves & C 60/2 e 23/4 barricas 6300 kils. assucar branco; Loureiro Barbosa & C 10 latas 180 kils phosphoros e 19 cxs 500 kils cebolas; Pereira Pinto & C 26 pipas e 10 barris 19176 lits. alcool 5 pipas e 10 barris 4350 lits. aguardente.

Para Santarem: Pereira Pinto & C 6 pipas 4236 lits alcool.

Para Parintins: Pereira Pinto & C 35 barris 2870 lits. aguardente.

Para Itacoatiara: Pinto Alves & C 50/2 barricas 4200 kils. assucar branco.

No vapor *Jacuhype*, para Penedo: Paiva Ferreira & C 2 cxs. calçados.

Para Maceió: Pereira Pinto: & C 100 barris vazios.

Para Aracajú: Paiva Ferreira & C 1 cx calçados e 1 cx. 44 kils. vaquetas.

No vapor *Guajará*, para Pará: Luiz Guimarães Junior & C 400/2 barricas 34400 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 30 barris 2400 lits. aguardente; Amorim Fernandes & C 200 scs. 8400 kils. farinha de mandioca.

No vapor *Pernambuco*, para Rio de Janeiro: Luiz Guimarães Junior & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 20 pipas 10700 lits. alcool.

Para Bahia: L. Paille 7 toneis 4179 lits alcool.

Para Porto Alegre: L. Paille 1 tonel e 1 pipa 1179 lits. alcool.

No vapor *Amazonas*, para Ceará: M. Cruz & C 20 scs. 1200 kils. assucar branco e 30 scs. 1800 kils. assucar mascavado.

Para Pará: M. Cruz & C 10 barricas 900 kils. assucar refinado.

No vapor nl. *Itatiba*, para Porto Alegre: Pinto Alves & C 100 barricas e 50 scs. 13750 kils. assucar branco e 50 scs. 3000 kils. assucar mascavado

Para Pelotas: Pinto Alves & C 200 scs. 15000 kils. assucar branco.

No vapor *Tupy*, para Rio de Janeiro: Alfredo Borges 400 scs. 24000 kils. de assucar branco; Joaquim Lopes de Barros 129 scs. 12900 cocos e 1 cx. 50 kils. doce.

Para Santos: Rodrigues Machado 130 scs 13000 cocos e 50 pacotes 300 kils. doce.

No vapor *Aracaty*, para Santos: Amorim Fernandes & C 2000 scs. 120000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Jacuhype*, para Penedo: Loureiro Barbosa & C 1 barril 85 lits. alcool e 1 cx. 62 lits cerveja; Rodrigues Lima & C 3 fardos 200 kils. tecidos de algodão.

No vapor *Tupy*, para Rio de Janeiro: Rodrigues da Costa & C 110 cxs. 5000 garrafas vazias e 3 barricas 900 kils. chumbo.

No vapor *Aracaty*, para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 100 cxs. 3300 lits. oleo de ricino.

No vapor *Guajará*, para Pará: Alfredo Borges 20 latas 360 kils. phosphoros.

No vapor *Pernambuco*, para Rio de Janeiro: Amorim Gortz & C 145 cxs. 5120 lits oleo de ricino.

Para Bahia: Amorim Gortz & C 10 cxs. 360 lits. oleo de ricino.

No hiate *Argentina*, para Camocim: Amorim Fernandes & C 20 cxs. 240 lits genebra

No cutter *Jaguarary*, para Mossoró: Amorim Feanandes & C 400 scs. 16300 kils. farinha de mandioca.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba: Ferreira Rodrigues & C 10 latas 190 kils. phosphoros.

Na barcaça *Esterlina*, para S. Miguel Santos da Figueira & C 5 barris 200 lits. vinho de fructas e 5 scs. 300 kils café; José S Seixas 220 cxs 4840 kils. sabão.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Parahyba: Augusto Beltar & C 10 vols moveis.

No vapor *Jacuhype*, para Penedo: J. Pereira Barbosa 12 cxs. 300 kils. sabão; Fonseca Irmãos & C 30 cxs. 660 kils sabão.

No vapor *Pernambuco*, para Rio de Janeiro: H. da Silva Loyo & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco; Manoel Caetano 5 scs. 5000 cocos.

No vapor *Itabira*, para Rio G. do Sul: H. da Silva Loyo & C 100 scs. 7500 kils. assucar branco

No vapor *Guajará*, para Pará: Alfredo Borges 30 scs. 1800 kils feijão.

No vapor *Aracaty*, para Rio de Janeiro: João Loyo & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco.

Para Santos: Amorim & Cardoso 2000 scs. 120000 kils. assucar branco; João de Meira Lins 966 scs. 57960 kils. de assucar mascavado; M. Ferreira Leite & C 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado; Silva Guimarães & C 2850 kils. assucar branco e 500 30000 kils. assucar mascavado; Amorim Fernandes & C 2000 scs. 120000 kils. assucar mascavado; Loureiro Barbosa & C 6000 scs 360000 kils. assucar mascavado.

Na barcaça *Outeiro*, para Natal: José N. de Souza 1 cx. chapeos.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: M. Ferreira Leite & C 25 latas 450 kils. phosphoros; Antonio Cruz & C 12 barris 560 lits. vinho de fructas.

Na barcaça *Leonidas*, para Mamanguape: Loureiro Barbosa & C 100 cxs. 500 kils. de velas.

IMPORTAÇÃO

Saint Johns, patacho inglez *Golden Heny*, entrado em 15 e consignado a Seixas Irmãos & C.

Bacalhão 1925 barricas e 2850 meias aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Abril

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 14.......	633.335$416
Idem do dia 15..........	43.928$925
	677.164$341

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 14.....	255:567$810
Dia 15: Diversos impostos..	2.994$918
Idem: Exportação..........	64.318$553
	322.881$281

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 14.....	63.733$589
Idem do dia 15..........	3.460$914
	67.191$503

CAIXA ECONOMICA

Dia 15:	
Entradas de depositos.......	25.682$000
Sahidas idem, idem.........	4.189$000
Saldo recolhido á delegacia	21.493$000
A pagar de liquidações e por conta..........	45.447$328

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 13.....	34.377$647
Idem do dia 14..........	1.644$067
	36.021.714

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Abril

Recife, do norte hoje.
S. Francisco, do sul hoje.
Tennyson, de Nova York hoje.
Danube, do sul hoje.
Pernambuco, do norte hoje.
Castro Alves, do norte amanhã.
Alagoas, do sul a 18.
Amazonas, do sul a 18.
Itatiba, do sul a 18.
Capella, de Liverpool a 20.
Nile, da Europa a 20.
Sonneberg, da Europa a 21.
Una, do norte a 20.
Orissa, do sul a 22.
Prinz Sigismund, da Europa a 24.
Mainz, da Europa a 26.
Atlantique, da Europa a 27.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Abril

Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, hoje ás 12 h.
Santos e esc. *Castilian Prince*, hoje ás 4 h.
Southamp. e esc. *Danube*, hoje ás 12 h.
Rio e esc. *Pernambuco*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Castro Alves*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc., *Sonneberg*, a 22 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orissa*, a 22 ás 12 horas.
Santos e esc., *Mainz*, a 27 ás 4 horas
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 27 ás 12 h.
Manáos e esc., *Alagoas*, a 18 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Nile*, a 20 ás 12 horas.
Rio e Santos, *Prinz Sigismund*, a 25 ás 4 h

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Senior*, v. generos.
Vapor nacional *S. Luiz*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Tupy*, v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, v. generos.
Vapor nacional *Itabira*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, v. generos.
Vapor nacional *Aracaty*, v. generos.
Vapor inglez *Hustdale*, v. generos.
Vapor inglez *Electrician*, carvão.
Vapor inglez *Hesione*, varios generos.
Vapor inglez *Romney*, varios generos.
Vapor inglez *Castilian Prince*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho inglez *Golden Hind*, bacalhão.
Barca nacional *Cortez*, arribada.
Barca norueg. *Vasco da Gama*, bacalhão.
Barca norueg. *Advokat Schiander*, carvão.
Barca norueguense *Favorit*, madeira.
Barca norueguense *Orient*, v. generos.
Barca norueguense *Atlantic*, carvão.
Barca allemã *Gudrim*, varios generos

DIA 15—ENTRADAS

Macáo, 1 dia, vapor inglez *Hesione*, de... 2349 tons, commandante C. Watts, equipagem 33, c. v. generos, a Arthur Williams.

Liverpool e esc, 16 dias, vapor inglez *Oravia*, de 331 tons, commandante A. Cooper, equipagem 132, c. v. generos, a Wilson Sons & C.

SAHIDAS

Valparaiso e esc., vapor inglez *Oravia*, commandante A. Cooper, c. v. generos.

Bahia e esc. vapor nacional *Jacuhype*, commandante João Bosch, c. v. generos.

Liverpool e esc., vapor inglez *Inventor*, commandante J. Henry, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor inglez *Oravia*, no dia 15 do corrente:

LIVERPOOL—Selden M. Mitchell e David Dems.

CORUNHA—Antonio Roca.

LEIXÕES—Boaventura J. Moreira, Antonio de Souza, J. I. Silva Maia e J. Antonio de Almeida.

LISBOA—Augusto Silva, Iracema Silva, Ermelinda Silva, Maria A. G da Silva, Emilia Motta da Silva, Fernanda da Silva e Angela Silva.

S. VICENTE—Arthur Kennedy.

—Sahidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

BAHIA—Manoel Neves, Arthur Soares, Leopoldo Godoy e Francisco Clementino.

RIO—Satyro Accacio, Urbano dos Reis Filho, Carlos da C. Ribeiro e dr. Gastão Lobão.

BUENOS AIRES—Eulogio Rodrigues, Bernardo Rettarole, João C. Farinas e Pedro Lima.

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda em 1.º de abril

Os ramos de commercio externo obtiveram para representativo do seu movimento semanal os valores seguintes: importação geral, 520:168$720; exportação, 221:015$240; reexportação colonial, 282:213$ e reexportação estrangeira, 48:888$500.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 1.º do corrente e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos são referidos a contos de réis:

	1905	1904
Importação geral	7:325	7:860
Exportação	2:390	2:611
Reexportação colonial	3:193	3:543
Reexportação estrangeira	902	957

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no anno corrente, apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente:

	Semana finda.	De 1 de janeiro a 1 de abril 1905	1904
Vinho	65:302$	454:741$	547:468$
Azeite	12:654$	129:748$	131:777$
Vinagre	351$	6:245$	6:606$
Bebidas	971$	10:384$	13:123$
Farinha	6:682$	61:732$	46:044$
Batatas	1:023$	8:065$	9:845$
Legumes	1:969$	27:323$	39:435$
Sal	6$	6:010$	10:456$
Algodão	2:929$	166:622$	263:411$
Obras de alg...	316$	23:736$	32:725$
Madeira	11:320$	40:064$	86:850$
M. cobre	16 600$	68:868$	63:375$
M. ferro	—	7:00$	21:150$
Cortiça: Pranchas	35:401$	433:055$	394:674$
Rolhas	16:030$	109:991$	103:875$
Quadros	526$	12:635$	9:735$
Aparas	1:944$	29:600$	23:054$

Os descontos continuam relativamente faceis ás taxas 5 1/2 a 6 1/2 %.

A alfandega rendeu no 1.º trimestre deste anno 3.711:771$279, mais 457:619$522 do que no do anno de 1904.

Importação

A importação de mercadorias realisou o valor de 520:168$720, sendo a sua constituição, por paizes de procedencia, a seguinte: Inglaterra 243:548$800, Russia réis 100:242$270, Belgica 71:874$160, Allemanha 33:892$810, Turquia 24:140$000, Hollanda 18:335$680 Italia 12:795$900, Uruguay 5:330$, França 4:000$, E. U. da America do Norte 3:695$, Hespanha 1:352$100, e Brazil 962$.

De Inglaterra chegaram cinco carregamentos de carvão de pedra, 132 caixas com material de artilharia e 2 caixas com barras de prata; da Russia 2.503:080 kilgr. de trigo exotico; da Turquia 754 toneladas de fava; de Italia 13:700 saccas com enxofre, e dos E. U. da America do Norte 200 fardos de algodão em rama.

Exportação

A exportação semanal produziu o valor de 221:015$240 réis, em virtude do movimento que vamos descrever:

Destinos	*Valores*
Europa	75:783$770
Brazil	42:242$690
America do Norte	21:423$000
Perú	2.254$700
Chili	928$000
Mantimentos	2.545$680
Africa occidental	14.610$250
Africa oriental	51:492$350
Cabo Verde	7.876$850
India P.	1.729$800
Timor	65$900
Macau	62$250

Os principaes d'estes grandes centros de consumo tiveram a seguinte organisação: *Europa*.—Inglaterra 46.490$620, Belgica réis 18:969$800, Allemanha 6 717$600, Hollanda 2:339$850, Noruega 700$, França 265$000, Hungria 200$, Hespanha 100$, *Brazil*.—Rio de Janeiro 11:944$350, Pará 7:808$, Santos 6:257$000, Pernambuco 5:994$950, Manaus 4:629$400, Bahia 3:810$200, Rio Grande do Sul 716$800, Maranhão 398$, Parahyba 310$, Porto Alegre 247$, Victoria 80$, Pelotas 46$. *Africa occidental*.—Benguella 4:475$, Loanda 3.987$750, S. Thomé 3:032$950, Mossamedes 2:631$300, Principe 221$250, Cabinda 108$100, Zaire 55$000, Porto Alexandre 52$, Novo Redondo 28$, Lobito 18$, *Africa oriental*.—Lourenço Marques 38:663$440, Inhambane 4:916$350, Beira 2:731$200, Moçambique réis 2:408$980, Chinde 1:044$350, e Quelimane réis 1:428$030.

Os valores respeitantes ás principaes mercadorias, que destacamos do movimento geral, são os seguintes: vinho réis 65:302$400, azeite 12.654$750, vinagre 351$200, bebidas 971$400, legumes 1:969$300, carnes 3:420$250, banha 1:643$750, sardinha 4:249$100 conservas diversas 1:849$390, farinha réis 6:682$400, bolacha 350$760, massas 655$400, fructas 544$700, batata 1:023$900, cebola 452$940, alhos 132$400, casca de arroz 136$250, borra de vinho 1:283$920, cravagem de centeio 630$, residuos de sementes oleosas 759$, cortiças 54:901$, agua mineral 773$400, medicamentos 432$500, drogas 342$, ferragens 344$600, louça 157$200, papel 322$900, livros 1:081$, algodões em peça 2.929$, ditos em obra 316$500, calçado 1:388$200, chapeus 72$, cobertores 220$, saccaria 200$, trapo 80$, tabaco 4:043$, sabão 1:140$, vélas 155$, madeira em bruto 11 320$, telhas de barro 557$250, cal 168$, mineiro de cobre 16 600$, cabo de linho 143$200, couros réis 5:089$, gado bovino 6:160$, gado cavallar 1 100$, e gado muar 360$.

Azeite—Os preços cotados, por cada 10 kilos captivos de direitos, são os seguintes: 1.ª qualidade 2$100/2$200, 2.ª qualidade 1$600 1$800 e 3.ª qualidade 1$400.

A exportação do azeite de oliveira elevou-se para 12:654$750 réis, cabendo a este valor o movimento que vamos indicar.

Destinos	*Valores*
Rio de Janeiro	4:670$000
Santos	900$000
Pará	890$200
Bahia	824$000
Pernambuco	603$000
Manáos	523$200
Parahyba	238$700
Rio Grande do Sul	1 8$000
Brazil, total	8:756$400
França	60$000
Perú	21$000
Mantimentos de navios	274$800
Loanda	341$000
Mossamedes	240$000
S. Thomé	86$000
Diversos	82$200
Africa occidental	749$200
Lourenço Marques	1:218$000
Chinde	198$000
Quelimane	133$200
Beira	13$000
Diversos	60$000
Africa oriental	1:769$200
Cabo Verde	1:024$150

Batata—Este genero cota 520 réis por arroba. A exportação semanal teve o valor de 1:023$900.

A batata doce, em barricas de 75 kilos despachados, cota se entre 400 e 440 réis por arroba.

Cebola—O preço está a 750 1$100 por 15 kilos. A exportação teve o valor de réis 452$940, sendo 168$200 para o Brazil, 26$, para o Peru, 175$740 para as nossas colonias africanas e 83$000 para Inglaterra.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam a 600 réis para os de 10 a 15 gráos e a 800 réis para os de 16 a 20 gráos. Exportação semanal 351$250.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos—Santarem, Cartaxo, Alemquer, Torres e Alemtejo de 11 a 13 gráos $450/$600; de 13 a 14 gráos $700/$900.

Brancos—abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500 por 17 litros.

A exportação de vinhos subiu a 65:302$500 réis, em virtude do mivimento que passamos a registrar no seguinte mappa:

Destinos	*Valores*
Rio de Janeiro	6:825$100
Pernambuco	4:759$500
Pará	4:226$753
Manáos	2:427$200
Bahia	2:193$200
Rio Grande do Sul	528$800
Santos	473$000
Porto Alegre	162$000
Victoria	771$800
Pelotas	46$000
Maranhão	2$000
Brazil, total	21:717$650
Perú	613$600
America do Norte	579$200
Belgica	444$000
Inglaterra	343$000
Allemanha	166$600
Mantimentos	1:297$360
Lourenço Marques	28:870$740
Inhambane	4:057$000
Chinde	899$500
Quelimane	751$500
Beira	636$750
Moçambique	505$600
Africa oriental	35:721$000
Loanda	811$500
S. Thomé	265$400
Benguella	255$000
Mossamedes	134$500
Diversos	75$900
Africa occidental	1:541$900
India P.	1:645$000
Cabo Verde	1:191$000
Macau	30$000
Timor	12$000

Tem sido queimado muito vinho branco, motivo porque a aguardente de 30 graus Cartier, se conserva entre 2$500 e 2$700 réis por 17 litros, como acima indicamos.

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL AUTHORIZADO	600:000$000
CAPITAL EMITTIDO....	310:300$000
FUNDO DE RESERVA....	25:000$000

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1905

ACTIVO

Emprestimos a funccionarios federaes	225:019$960
Idem Idem a estaduaes...	134:000$250
Idem idem municipaes ..	53:803$470
Idem diversos..........	44:111$150
	456:934$830
Caução no Thesouro do Estado	10:000$000
Valores depositados.......	500:500$000
Moveis & Utensilios......	7:215$800
Caução da Directoria......	30:000$000
Diversas contas........	23:012$180
Caixa: No Banco do Recife e em moeda corrente....	49:159$270
	1.076:821$880

PASSIVO

Capital..........	310 300$000
Fundo de reserva........	25:000$000
Lucros suspensos.......	339$500
	25:339$500
Carteira Economica.......	3:931$260
Depositos voluntarios.....	107:500$000
Contas correntes de movimento	504$970
Idem, Idem com aviso e a praso fixo	62:326$010
Conta de Peculio........	82:235$500
	252:566$480
Diversas garantias........	423:000$000
Diversas contas.........	60:893$940
DIVIDENDOS:	
Dividendos ns. 3, 4, 5 e 6, saldo a pagar........	790$700
	1.076:821$800

S. E. & O.

Pernambuco, 15 de Abril de 1905.

J. A. Pereira de Lyra,—Director presidente.

Joaquim R. C. Magalhães,—Guarda-Livros.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ILEGIVEL

MUTILADO